



PARA

TODOS

ANNO XI
NUM. 565
12. OTTOBRE
1929
MILANO 115



Na omnipotencia do somno

se firma a omnipotencia da vida. O somno profundo, são e reparador, tranquilliza e fortifica os nervos para a lucta diaria, garantindo felicidade e alegria, dinheiro e bem estar. Si os nervos fracassam, sobrevêm contrariedades e insomnia. Os comprimidos *Bayer* de Adalina acalmam e fortalecem os nervos, proporcionando um somno profundo e reparador.

Comprimidos *Bayer* de
Adalina



FACTO IGNORADO Qual o melhor dentifricio?

Para as pessoas que soffrem de prisão de ventre, basta ingerir alguns goles de agua fria pela manhã ou, ao contrario, de agua quente cedo e á noite, ao deitar-se, para regularizar os intestinos.

Em outras pessoas surte o mesmo effeito o uso de coalhadas ou de bebidas fermentadas gazosas, ou então figos, uvas, ameixas, tomates, caldo de canna; mel, tamarindo, etc.; em outras, ainda, só uma medicação que actue sobre o intestino grosso, é capaz dessa função regularizadora.

De todos os medicamentos existentes, nenhum é tão vantajoso como os comprimidos *Bayer* de Isticina, os quaes agem, não só como reeducadores dos intestinos, de modo que, no fim de certo tempo, o individuo não precisará mais usal-o.

Para manter o intestino em função regular, basta tomar duas vezes por semana 1/2 a 1 comprimido *Bayer* de Isticina, que ha pouco tempo foram introduzidos no mercado.

Muita gente se preocupa em saber qual o melhor dentifricio. Justifica-se, perfeitamente, esta preocupação, dado o natural desejo de conservar os dentes em bom estado.

Ha muitos dentifricios accetaveis, os melhores são os saponaceos. O proprio sabão de toucador presta-se, principalmente, para o asseio da bocca, desde que se o reserve para esse fim.

Nem todos os dentifricios, porém, têm a propriedade de remover completamente os detritos accumulados entre os dentes, sobretudo quando elles são muito unidos.

Existe agora um novo dentifricio que resolve, satisfactoriamente, a questão. Trata-se do *Ortizon* *Bayer* que, dissolvido em agua, fôrma uma solução semelhante á agua ozonizada, e que tem a propriedade de espumar, expulsando, mechanicamente, os residuos retidos entre os desvãos dos dentes. Além dessa vantagem, o *Ortizon* apresenta, ainda, a de desinfectar e perfumar a bocca. Quem usa *Ortizon* premune-se vantajosamente contra as caries. O facto de ser este producto de fabricação *Bayer*, é uma garantia da sua efficacia.

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recomendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1º—Secca instantaneamente.
 - 2º—Não mancha nem racha as unhas.
 - 3º—Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
 - 4º—Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
 - 5º—E' absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
 - 6º—Dá um brilho e colorido inigualáveis, que duram por 20 dias.
- Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.
- Nota importante — Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo

Novidade

SÃ MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Prêmio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — RIO.

S. A. "O MALHO"

S. PAULO

Para assignaturas, annuncios ou
qualquer outro assumpto, pro-
cure nossa succursal:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAS 86 e 87

ONDE SERA' ATTENDIDO
COM A MAIOR SOLICITUDE

As nossas revistas, lidas desde
os grandes centros aos logarejos
mais remotos do Brasil, actuam
em todas as classes sociais.

Telephone: 2-1691



ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A melhor revista editada em lingua portugueza, collaborada pelos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Gulando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

Onde se demonstra como um bom conhecimento dos Poetas aproveita a um ladrão e assassino.

Miss Wilcox tinha razão quando notou como tudo se transforma facilmente. Ella costumava ter razão; era um pedacinho della mesma que se consumia. Um poeta que costuma ter razão é como um marido que nunca entra tarde. Ella tinha tanta razão que muitos de seus justos conceitos tinham sido impressos em pequenos cartões que qualquer pessoa podia espetar na sua escrivaninha ou na sua cama ou na banheira; e que bom teria sido para Dodge Fargus e Mosey Rubens si tivessem comprado esses cartões e pendurado acima do seu archivo. Isto os poderia ter salvo de uma porção de vicissitudes. Mas embora Dodge e Mosey conhecessem as verdades correntes da vida, elles ignoravam tudo de Miss Wilcox e seus cartões, e não sabiam que ella exercia o cargo de poeta da verdade, apontando o que todo o mundo sabe e ninguém realiza. Elles eram como muitos — positivos sabidos e realizadores negativos — e, sendo assim, elles compraram um bilhete premiado.

Aquelles que se lembram do caso da Estrella de Prata — toda a gente em Londres — sabem de que negociante correcto se trata.

Isto começou quando Mosey Rubens entrou em contacto com os diamantes do Carshalton. E' uma atracção que não se deve seguir; deve-se dominar-o; e não obstante ser Amsterdam eventualmente indicada, Mosey viu que o seu interesse estava em se guardar de Amsterdam e de todas as outras tentações. Mosey costumava agir sózinho, desta vez, porém, elle havia apalpado mais de uma mão cheia e precisava de auxilio. Como muitos da sua especie, elle tinha o habito de julgar que pensava e de confundir a ignorancia com o saber; e outro habito ainda — muito espalhafatoso — de se pôr no lugar de outras pessoas, vendo as coisas pelos olhos dellas — mas com o seu proprio juizo. Habito fatal. Então, precisando de auxilio, elle viu a sua situação como elle julgava que um outro da sua especie a havia de encarar.

Procurando um negociante correcto, elle foi a Spike Arabin — o mais moço e o mais honesto dos rapazes — e offereceu-lhe uma commissão sobre os negocios si elle lhe achasse um canto tranquillo; e Spike Arabin disse que deixasse isso por sua conta que elle descobriria.

Mosey deixou o caso com elle. Elle julgava que conhecia Spike pelo direito e pelo avesso e não viu o ridiculo de um pedido desses. Si elle conhecesse os poemas de Miss Wilcox e os trouxesse consigo, elle saberia com antecedencia que nada neste mundo é certo e que o homem melhor facilmente se engana e erra. Elle teria comprehendido que, quando doze mil libras estão ao alcance da mão, é tolice confiar em alguem, mesmo em quem não se conhece. O resultado é sempre máo. Eis aqui Spike Arabin, que pela primeira vez na sua vida encontra alguem que deposita nelle uma confiança tamanha — vida humana que arrasta consigo o valor de doze mil libras — e que acha o encargo pesado demais. Sem o embaraço que elle teria sentido ao roubar o relógio de Mosey, Spike vendeu-se, corpo e alma, a Dodge Fargus, chefe da Estrella de Prata.

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Extrangeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assignaturas comecem sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão aceitas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

Sob a insignia da "Estrella de Prata"

A Estrella de Prata, situada corrente abaixo, era uma casa agradável — agradável, depois que se conhecia. No seu aspecto exterior nada tinha de agradável. Estava situada no fim de um canal estreito paralelo a uma represa, dando entrada do rio para as docas. Protegida de um lado por um alto muro e abrindo, do outro, para uma caverna, o canal era um covil de rumores; todos os passos soavam nos seixos, annunciando a aproximação de estranhos á Estrella de Prata. Isto era usado ás vezes. As janellas dos fundos davam directamente para a enorme curva do rio. Vista do lado da terra, a casa tinha um ar mysterioso e até exquisito.

Era de construção baixa e a frente, pintada de castanho, estava tão estragada que parecia cahir aos pedaços. As janellas não eram á noite, brilhantemente iluminadas. Um clarão pallido illuminando menos o canal do que a estrella vespertina illumina o mundo, dava a impressão que ali havia apenas um muro branco. Para os frequentadores, porém, essa apparencia fria era accessivel.

Como acontece a certos homens, para os que ella aceitava, tinha um acolhimento tão caloroso e franco quanto era fria e fechada para o resto do mundo. Parecia-se n'isso com o seu proprietario. Na apparencia, Dodge Fargus era um sacco e fechado como um sacco. A' primeira vista dava a impressão de um João-ninguém. A' segunda vista, o verdadeiro Fargus apparecia trahindo-se a si proprio com seus labios grossos, cahidos e salientes.

Pois bem, foi para esta casa exquisita que Spike trouxe Mosey, onde elle poderia ficar em segurança até que as circumstancias fossem favoraveis a um giro em Amsterdam. Antes de levar Mosey ali, elle fez uma visita a Fargus. Com os seus olhos agudos de passaro e o seu nariz de ave de rapina, elle segredou a historia no ouvido de Dodge:

"Cincoenta — cincoenta si eu o trouxer — hein? Cincoenta — cincoenta. E' facil. Com o rio aqui directamente. Um lastro de cincoenta e seis. Eh? Fóra dessa janella aqui — num dos barcos — e então no meio da corrente. Com um bom lastro, nunca mais subirá. E elle nunca será encontrado. Elle não arranhou ninguém. Que diz a isto, hein? Vinte mil. Dividido dará facilmente doze mil. Doze mil. Cincoenta — cincoenta. Que diz?"

Fargus concordou e durante uma noite chuvosa e propicia, Spike e Mosey e as doze mil libras passaram sem ser vistos pelo escuro canal para dentro da Estrella de Prata. Nessa noite, muito tarde, Mosey, o proprio Mosey, sahio da Estrella.

A' meia-noite elle estava na cama. Elle tinha encontrado boa hospitalidade e calorosa camaradagem na Estrella de Prata, máo grado a sua apparencia rebarbativa, e sentia-se bem. Tinha encontrado amigos — como os ricos sempre encontram, principalmente si estão promptos como Mosey a reconhecer a amizade em qualquer parte — e tinha a sensação de estar bem guardado e tratado com cuidado. Elle estava. Em baixo, dois homens guardavam-no como uma mãe vigilante guarda o seu filhinho.

Estavam sentados na sala interior e reservada da casa, silenciosos e immoveis. Tão resguardada estava esta sala,

entre a frente e os fundos da casa que o silêncio era completo e que até o ruído exterior não era percebido ali. Não se ouvia o menor ruído do trânsito pela estrada; nem o bater das águas de encontro aos barcos e escaletas ancorados; nem o som da serela dos vapores. Silêncio absoluto. Nem mesmo o tic-tac do relógio do bar vasco, marcando os minutos decorridos entre uma hora de paz e a hora vermelha da traição que estava para soar. Estavam sentados de cada lado do fogão, e tudo que os cercava parecia esperar, como elles, algum acontecimento cruel. Si aquelles homens irradiassem o odor de que estavam possuídos, o quarto todo ficaria inundado de luz vermelha manchada de amarello. O rosto fino de Spike tinha uma expressão agitada; o rosto de Dodge era a máscara de um meio simplório.

A meia-hora depois de meia-noite Dodge levantou-se e aproximou-se da porta. Abriu-a e ficou rente ao limiar. Seus braços pendiam dos hombros como se fossem trancas. Suas mãos fechavam-se e abriam-se. Retrocedeu e falou num murmúrio: "Tudo profundamente silencioso".

Spike sacudiu a cabeça: "Costuma rascar quando está mesmo dormindo". Dodge sentou-se de novo. "Dê-lhe mais um quarto de hora". Spike apanhou um cigarro e acendeu os phosphoros. Dodge deteve-o: "Ih! Faz barulho. Use uma hastilha do fogo".

Ao cabo dos quinze minutos, Dodge encaminhou-se outra vez para a porta, subiu e subiu metade da escada. Sua sombra projectada na parede parecia um hypopotamo. "Parece estar tudo socegado".

Spike levantou-se. "Quero dar uma vista d'olhos. Você pôde atordal-o". Elles sussurravam. Spike dirigiu-se para a porta e subiu a escada. Parecia andar sem fazer movimento. Dodge entrou de novo na sala e apanhou alguma coisa atraz da escrevaninha. Em menos de um minuto Spike estava de volta. Elle murmurou a Dodge por cima da mesa: "Agora não ha perigo. Tudo calmo. Devagar e sem ruído pela escada. Elle acorda facilmente".

Dodge fez signal com a cabeça. Com uma das mãos no bolso do paletó elle encaminhou-se vagarosamente pela escada acima. Fóra da sala, no pequeno corredor, os ruídos externos chegavam-lhe novamente aos ouvidos. Esses

Para todos...

Toda a correspondência como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", Travessa do Ouvidor, 21, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho-Rio. Telephones: Gerencia: Central 0518. Escriptorio: Central 1037. Redacção: Central 1017. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plínio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 85 e 87.

ruídos distantes, ouvidos de repente, pareciam-lhe uma tempestade, e o tic-tac do relógio do bar dava-lhe impressão de um martello de forja. Tirou a mão do bolso do paletó e subiu a escada de mansinho.

Mosey dormia na mais santa paz. Sua cabeça estava enterrada na almofada e elle nada via nem ouvia. O que se estava preparando e vinha pela escada acima não tinha significação para elle. Sem ruído, mas sem hesitação, com a maxima regularidade, o espectro da morte se adiantava pela casa. Era a marcha fúnebre de um boneco humano; Mosey, porém, jámais a ouviu.

Atraz da porta, Dodge ficou parado, com o ouvido á escuta. Não vinha ruído algum do quarto. Virou o trinco, prompto a dar uma desculpa, caso Mosey tivesse acordado. O trinco fez um ligeiro ruído e elle recuou. Mas no quarto nada se moveu; elle entrou. Elle conhecia o lugar dos móveis e andava com facilidade. Não podia distinguir o rosto de Mosey na escuridão; apenas o vulto da cama. Encaminhou-se mansamente para lá. Tirou uma lanterna electrica do bolso das calças. Do bolso do paletó elle tirou o que ali havia guardado. Collocou-

se atraz da cabeceira da cama; ergueu a barra de ferro na mão direita; accendeu a lanterna.

A barra cahiu-lhe da mão. A cama era aquella e Mosey estava ali. Mosey, porém, estava com metade do corpo fóra da cama, a cabeça cahida no chão. Tinha sido assassinado com uma barra de ferro.

Dodge ficou esquecido a olhar aquelle corpo cheio de sangue que jaxia na sua frente. Afinal, elle deu um grito medonho:

"Sp'ke! Sp'ke! Quero Spike!"

No mesmo instante ouviu-se um grande ruído na quella casa silenciosa.

Pela escada acima ouviu-se o ruído de muitos pés e o som de muitas vozes. Antes que elle pudesse pensar em se mover dali ou em se esconder, assomaram á porta e encheram o quarto, uma porção de homens trazendo todos o capacete da policia.

Emquanto isto, Spike Arabin, que havia avisado a policia, achava-se em segurança dentro da "Surrey Commercial Docks". A pequena carteira de couro de Mosey, já lavada, estava no seu bolso.

Thomas Burke

GRAÇAS AS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO



"O Tico-Tico" e o seu numero especial dedicado à Creança e à America

O TICO-TICO, associando-se às excepcionaes homenagens que foram prestadas em todo o Brasil ao "Dia da Creança" e ao "Dia da America", organiza um numero especial, todo elle consagrado à Creança, à America. Sensivelmente augmentado no numero de paginas, de confecção material excellente, O TICO-TICO de 9 de Outubro contém, além de suas secções habituaes, varios artigos, contos, historias illustradas, topicos e notas, dedicados à Creança, de autoria dos mais festejados escriptores nacionaes. Desde a sua capa, maravilhosa a'legoria do principe dos desenhistas J. Carlos, até as suas paginas finaes, O TICO-TICO de 9 de Outubro é um verdadeiro encanto para o mundo infantil, um riquissimo album d' honvor civico à America e à Creança e está sendo vendido a 1\$000, em todo o Brasil.



ANNUNCIOS-DESENHOS-ORÇAMENTOS-IDEIAS
Assignaturas para todos os jornaes e
revistas nacionaes e estrangeiras
AV. RIO BRANCO, 157-1º (DIE GUINLE)
TELEPHONE N. 2356

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

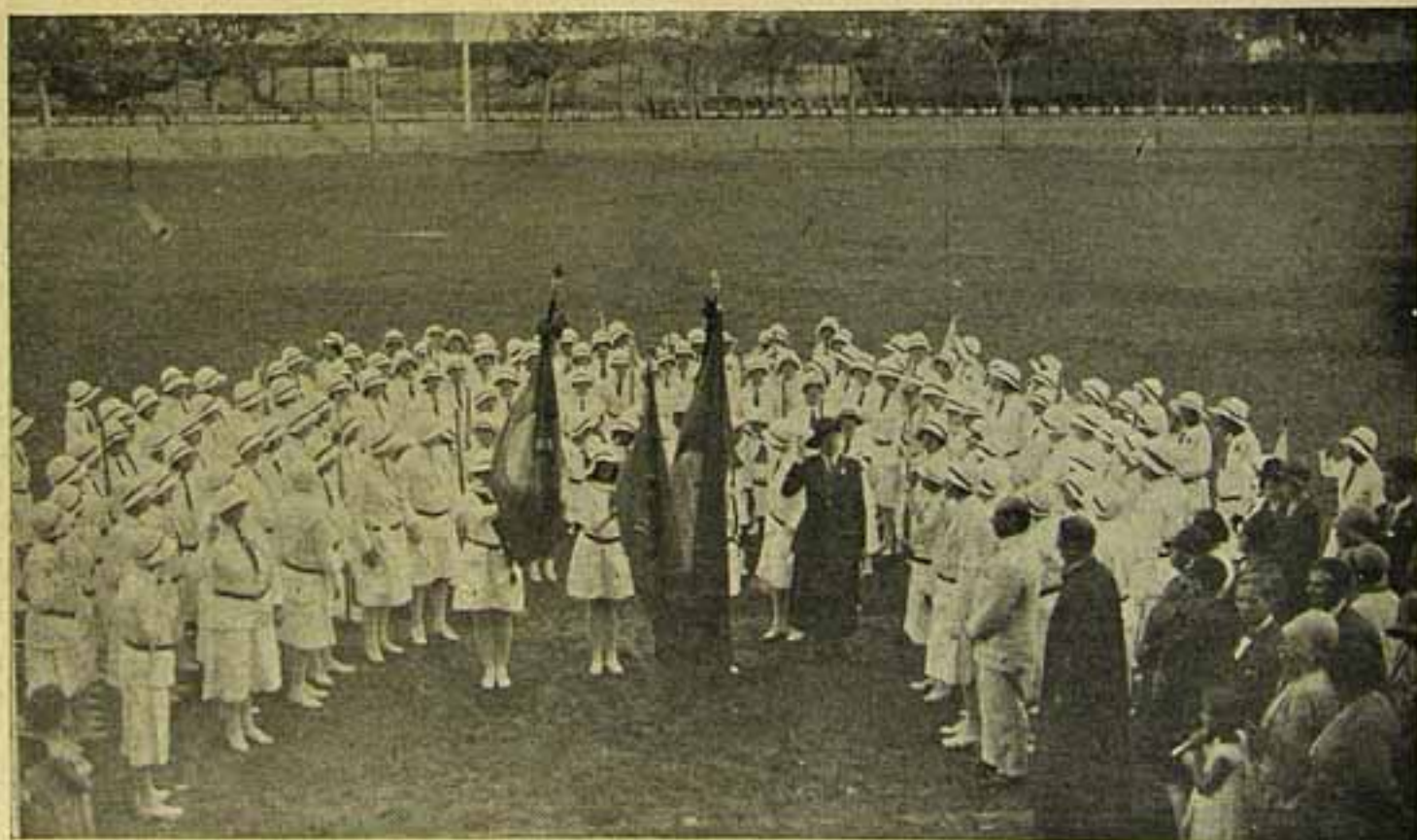
CIRCO

o livro mais novo de

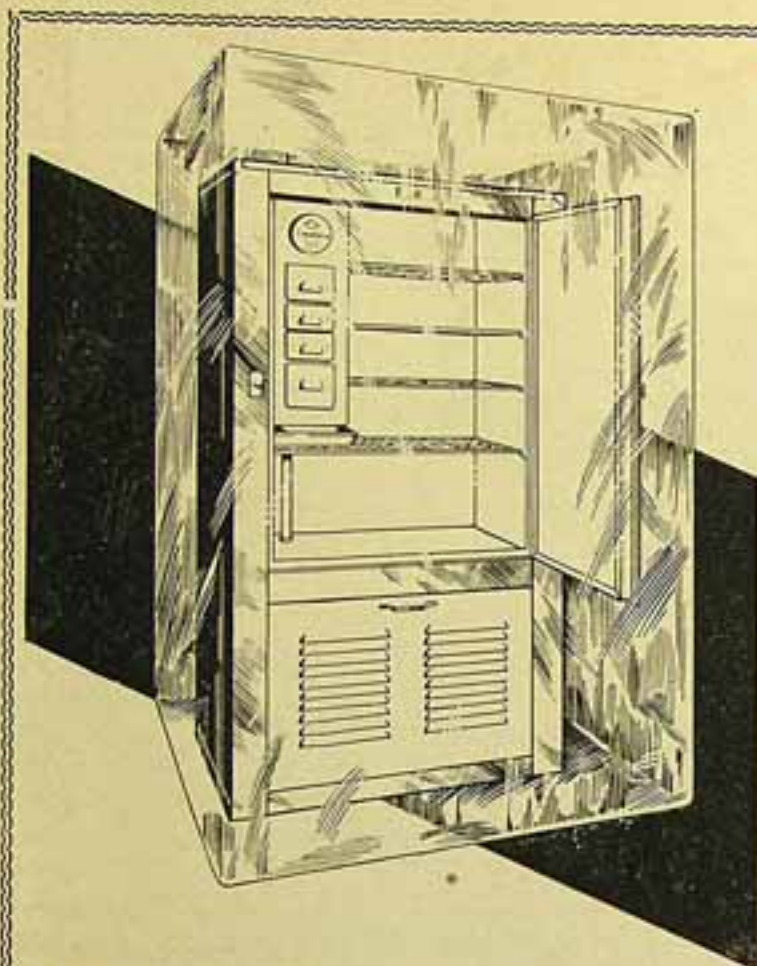
ALVARO MOREYRA

Edição Pimenta de Mello & Cia.

Em todas as livrarias



No stadium do Flamengo, quando prestaram compromisso as officiaes da Federação Escolar de Bandeirantes



**UM BLOCO DE GELO QUE
NUNCA DERRETE?**

O REFRIGERADOR ELECTRICO

Copeland

**Saudavel
Economico
Silencioso
Electrico
Sadio
Hygienico
Pratico
Confortavel
Moderno
Perpetuo
Secco**

PEÇAM A VISITA SEM COMPROMISSO DO NOSSO REPRESENTANTE

AEG

Phone Norte 1688 — Ramal 16

AEG Cia. Sul Americana de Electricidade
RIO DE JANEIRO

RUA GENERAL CAMARA, 130 E 134

O que distingue a casa A. DORET das outras casas de cabeleleiros — a clientela escolhida que frequenta ha vinte annos seus salões.

Os penteados A. DORET são sempre originaes e elegantes.

Os cabellos tintos ou descoloridos nunca são rese- quidos; são sempre lustrosos e macios, nunca perdem a ondulação natural.

A pessoa que trata sua cutis na casa A. DORET nunca tem espinhas, poros dilatados, cravos, etc.

Useem sempre os productos A. DORET, quer para os cabellos, quer para o rosto.

Seguindo os conselhos de A. DORET nunca vos arrependereis.

MANICURES PARA SENHORAS



A. DORET

5, Rua Alcindo Guanabara, 5

Telephone Central 2431

RIO DE JANEIRO

São do
do Douro
os Vinhos Ramos Pinto
Coração



Depois de barbear-vos
deveis aplicar
**LEITE DE
COLONIA**

FAZ
LIMPAR
AMACIAR
DESINFECTAR
A CUTIS

EVITA
ESPINHAS
IRRITAÇÕES
PARASITAS

Nas Pharmacias, Perfumarias
e Drogarias



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



... todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º andar

DE
ALVARO MOREYRA

na Livraria Pimenta de Mello & C., rua Sachet, 34, Rio

Cocaína	4\$000
A boneca vestida de Arlequim	5\$000
Circo	6\$000
Adão, Eva e outros membros da familia ..	8\$000

Pelo correio mais 600 réis

CALLOS

CALLOSIDADES E JOANETES



ESQUECIDOS NUM INSTANTE

Um minuto depois de aplicar o emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S. se esquecerá de haver sofrido qualquer destes incommodos.

Vende-se em todas as Pharmacias e Sapatarias do Brasil.

PREÇO 3\$500

Pedem amostras e o livrinho "Tratamento e cuidado dos Pés" do Dr. Scholl à

CIA. DR. SCHOLL S.A.
RUA OUVIDOR, 162 RIO DE JANEIRO

Insomnia

Para a insomnia, os pesadelos, os suores frios durante a noite, não convém tomar bromuretos, narcóticos ou drogas perigosas que os médicos classificam de opíacos e que não fazem mais do que paralisar momentaneamente os nervos. O tratamento racional exige a eliminação da causa da insomnia. E essa causa é geralmente a indigestão. Os que digerem bem, geralmente dormem bem, e para digerir bem, tomam



Unicos depositarios:

Sociedade Anonyma Lameiro

RIO DE JANEIRO

Pó de ARROZ

Lady

É O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO
SUPERIOR
AOS ESTRANGEIROS

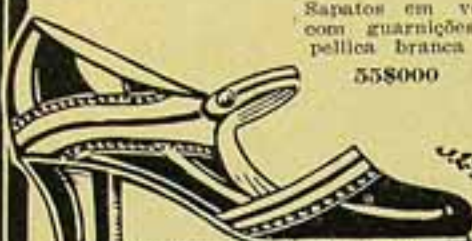
PERFUMARIAS LOPES
RIO-S. PAULO

A VENDA
EM TODO
O BRAZIL





Sapato em verniz
preto ou naco,
com guarnições
de pelle de cobra
65\$000



Sapatos em verniz,
com guarnições em
pellica branca
55\$000

*Ultimas Novidades de Sapatos de
luxo, em setins, lamées, e fantazias,
com Saltos Mexicanos de todas as
alturas, desde 1 1/2
até 4 1/2 cents.*

Bastos Filho & Cia

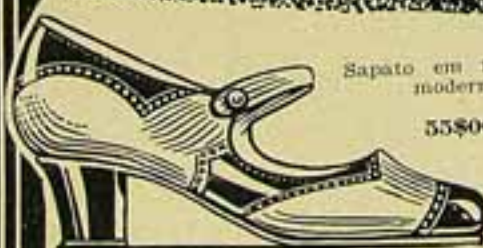
Rua Uruguayana 31/33

CAIXA POSTAL 13

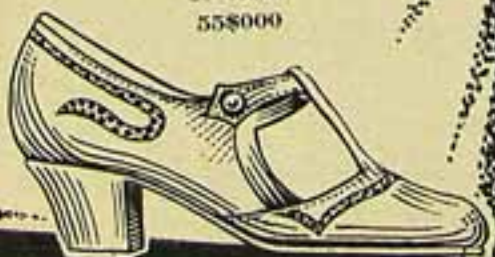
End. Telegraphico: "BASTOP"

Telep. CENTRAL 1303 e 3041

NÃO TEM FILIAL



Sapato em fantasia
moderna
55\$000



Sapato em naco beije,
com desenhos em pelle
de cobra
55\$000

8

**elementos mineraes
que mantêm o
equilibrio organico**



QUAKER OATS é um
alimento de agrada-
vel paladar e que é cons-
tituido, por natureza,
dos elementos essen-

ciaes ao perfeito equilibrio orga-
nico. Mais claramente, QUAKER
OATS compõe-se de oito corpos
mineraes que concorrem para o
desenvolvimento e conservação
dos dentes, dos ossos, do cabelo,
da pelle, dos nervos e do sangue.

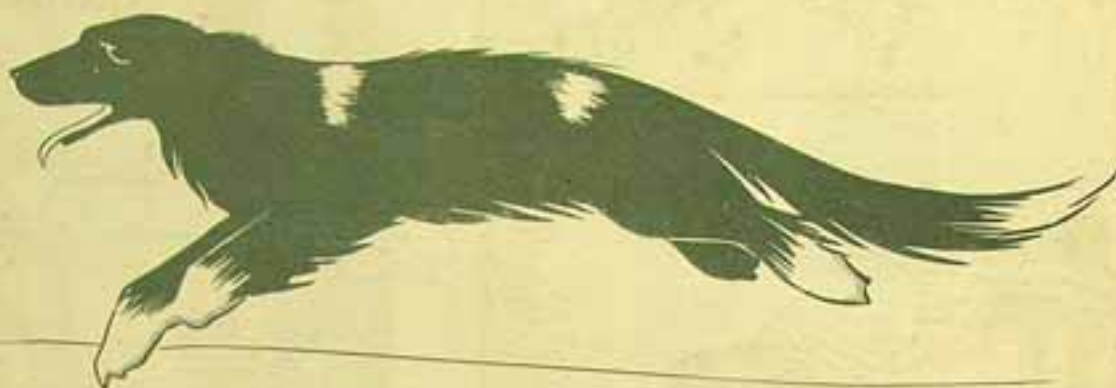
Além disso, QUAKER OATS é
rico de carbohydrates e de prote-
ina, elementos que desenvolvem
a energia e o systema muscular.
Contem vitaminas em grande
quantidade, de sorte a auxiliar a
digestão e tornar dispensavel o
uso de laxantes.

De delicioso sabor, QUAKER
OATS é insubstituivel, devendo
fazer parte da alimentação diaria
de todas as pessoas da familia.
Experimente-o desde já, para sen-
tir, dentro de poucos dias, os seus
beneficos efeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a
conhecida figura do Quaker, adquirindo assim
a certeza de obter genuino Quaker Oats.

**Quaker
Oats**

Para todos...



MARTE POR IRACEMA GUIMARÃES VILLELA

UÇO dizer que tanto os escritores como os artistas amam os cães e os gatos, por se saberem compreendidos por elles nas suas longas meditações e nas suas frequentes melancolias. Estou crente que assim é, pois meu pae tinha um bellissimo "Terra Nova" que ao partir me deixou uma profunda tristeza. Era um animal de bastos pelos pretos, com poucas malhas brancas, enorme, fegoso, assustando a minha fragil meninice perante o vigor de que dispunha quando o via correr para me alcançar pelo quintal fóra, como um allucinado...

Afim de patentear alguma coragem, eu gritava de longe enquanto o coração me badalava desesperadamente dentro do peito:

— Marte! Marte! aqui, já!

Elle precipitava-se com vivacidade derrubando-me quasi pela força de suas caricias. Em pé, era mais alto do que um homem de estatura mediana. Meu pae alongava os braços, enquanto offegante, de lingua de fóra elle ali fincava as patas valentes cheias de ardor e de juventude.

Era elle que me ia buscar e levar ao collegio. Tão depressa me annunciavam a sua chegada, eu corria depressa para receber-lhe o acolhimento alvorçado. Todo o seu grande corpo se agitava numa alegria barulhenta, em que sua

natureza generosa se expandia em latidos e correrias...

— Quietos! Marte! — bradava eu quasi ameaçadora — basta! Já sei que estás contente de me ver; eu também estou!... Socega!

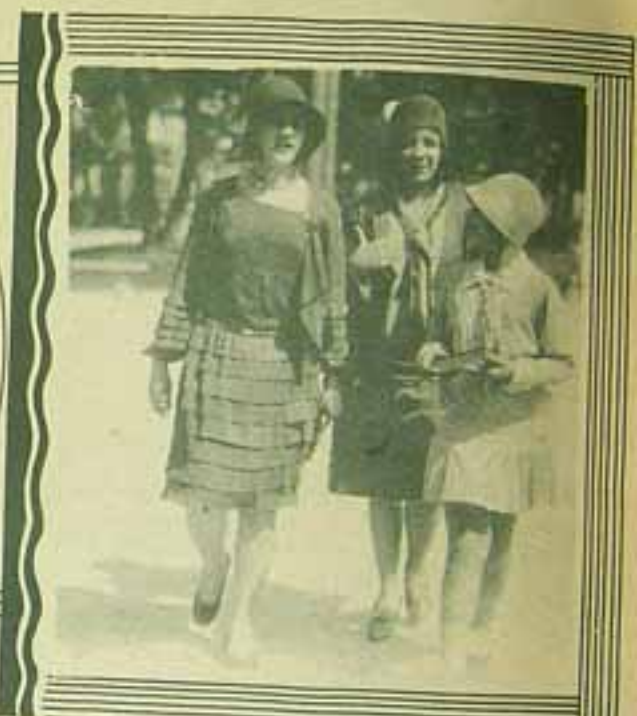
Antes da benção paternal e dos carinhos da familia, era a sua ternura que me vinha regosijar. Depois, a meu lado, como um guarda de vigilancia um tanto ameaçadora, o nobre amigo raminhava devagar, com orgulho, movendo a farta cauda, e levantando a todo o instante para mim — que o amava tanto quanto o temia — os seus negros olhos, estremecendo de dedicação, peçados de reconhecimento. E porque esse reconhecimento? Porque essa gratidão? Que recebia elle em troca? De que beneficios gosava para ella ser tão demasiada, tão sincera? O alimento? A casa de madeira que habitava? Era isso bastante? Obrigava a tamanho trasbordamento de afeição?

Uma das minhas distrações era admirar-lhe a côr brilhante a esbelteza das linhas robustas. Elle possuia a graça masculina dos jovens atletas, a sua agilidade, a certeza no golpe. Quando em impetos estouvados se atirava para mim, eu deveria arrejar-me prestamente pois a sua amabilidade não conhecia limites. Marte não era discreto nem reservado... No seu entendimento de ente superior, todos os seus sentimentos tinham de ser manifestados com a

mais cavalheiresca demonstração. Ignorava o fingimento, tampouco a distincção commedida de maneiras. A educação recebida não conseguia tolher-lhe os impulsos, sendo por demais espontaneo nos carinhos e nos rancores.

O seu olhar nunca se intimidava em frente de quem quer que fosse. As lisonjas inopinadas de estranhos, não lhe satisfaziam a vaidade nem o illudiam em suas intenções. Era corajoso, desconfiado, e tinha garbo de provar que o era. A sua natureza exuberante de meridional, instigava-o a praticar actos heroicos, e tanto se comoveria sentindo no lombo carnudo as mãozinhas rechonchudas de uma criança, como despedaçaria sem piedade um inimigo do dono. Elle considerava-se feliz apenas entre os seus, sendo pouco sensível a afeições novas. A vida para Marte resumia-se em amor e fidelidade porque não era dado a aventuras, nem o mysterio tinha attracções para o seu espirito forte.

Quando evoco os primeiros annos de minha infancia, o meu coração confrange-se numa saudade difficil de esmorecer, pois vejo-o sempre ansioso para me servir, carregado nos dentes agudos os meus livros e os meus cadernos, ou então no quintal, estendido a meus pés, a fiar-me com seu olhar embevecido, indicando na sua mudez expressiva, que fosse quando fosse, ou succedesse o que succedesse, eu poderia sempre ter confiança nelle.



D
O
M
I
N
G
O



D
E
M
A
N
H
Ã





DEPOIS
DA
MISSA



LARGO
DO
MACHADO



KREMLIN volta a ser hoje o que foi no tempo dos czares: o centro político da Rússia.

Respeitado pela revolução, conserva-se como um dos monumentos, ou melhor, como um dos grupos de monumentos mais curiosos que existem no mundo. Seu nome vem da palavra slava: "Kremi" (fortaleza), derivada por sua vez da antiga ruia "Krem" (pedra).

Effectivamente, uma fortaleza, ou com mais precisão, uma "villa real", semelhante às que eram mandadas edificar pelos soberanos do Oriente e do Extremo Oriente, desde os monarchas de Assur até aos imperadores da China.

O aspecto dos edificios do Kremlin oferece a impressão de um conjunto um tanto incoherente, de construções de todos os estylos. Edificado no momento em que se constituía, pela reunião dos povos de cultura profundamente diversa, o então vasto imperio da Rússia era, certamente, symbolo de um paiz que fora durante muito tempo o mais singular da Europa.

A principio o monumento se elevou sobre a collina do Kremi, uma pauperrima construção de madeira, feita dos troncos das arvores abatidas no mesmo lugar. Foi este o primeiro asilo do culto christão na Rússia. Sua construção remonta, pois, ao seculo X. Mais tarde, os grandes principes da casa de Moscou mandaram, cada um de per si, construir a sua igreja ou seu palacio.

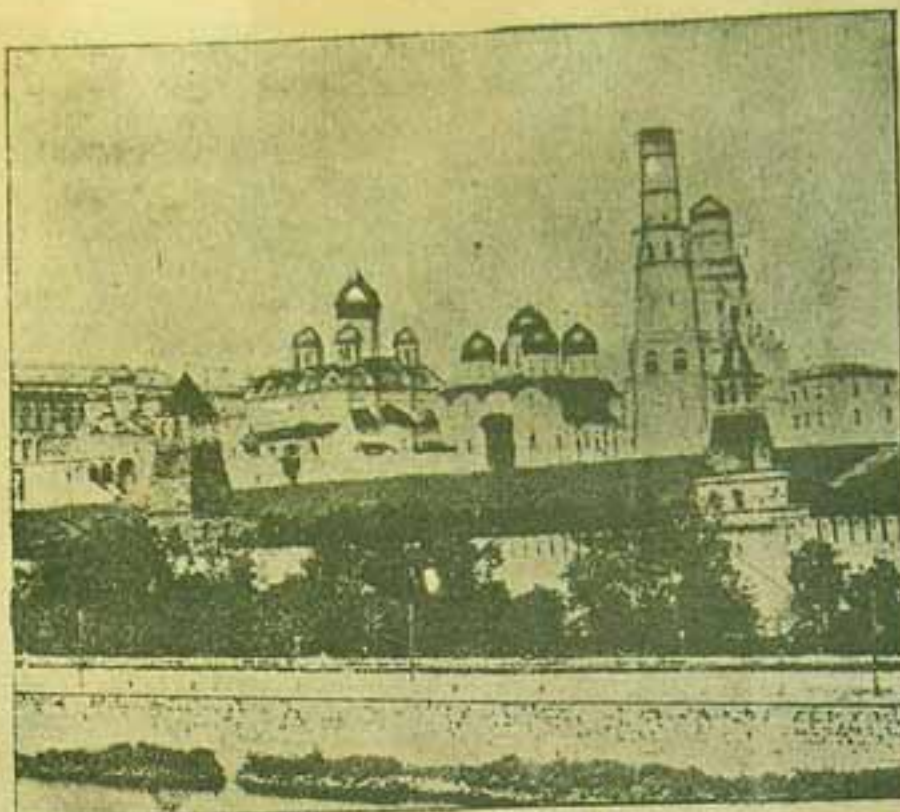
Edificado sobre uma eminencia que domina o rio Moskwa, o Kremlin foi construido nos fins da Idade Media pelos principes de Moscou, que o rodearam de uma muralha de doze metros de altura, e de dois mil e seiscentos metros de circumferencia. Tem esta muralha cinco portas assim denominadas: Porta do Salvador, da Trindade, de São Nicolau, Brontskaja e Tronistskaja. A principal e a mais importante dellas é a primeira, também chamada Porta Santa e Porta Vermelha. Abre-se no lado meridional da fortaleza e por ella entravam sempre os czares. Só se podia passar por ella com a cabeça descoberta.

Esta parte está fortificada e interrompida, de trecho a trecho, por formidaveis torres que lhe dão uma estranha impressão de força. A fantasia que dirigiu essas construções se encontra novamente aqui, e cada uma dessas torres constitue um modelo differente. Ha as que terminam como os campanarios das igrejas do occidente da Europa. Outras são largas e curtas; outras, esbeltas e airosas. Algumas, altas e estreitas, rematam-se como flechas, tal qual as cathedraes gothicas, emquanto no ápice de muitas nota-se uma galeria circular. Em varias, é o Renascimento que impera. No restante, é a Idade Media gothica ou o Oriente musulmano.

A muralha lembra que o Kremlin foi, ao mesmo tempo, fortaleza e palacio. Nelle residiram os principes de Moscovia e os czares.

Depois de Pedro o Grande que desejando occidentalizar a Rússia transportou sua capital para São Petersburgo (mais tarde Petrogrado e actualmente Leningrado) os soberanos deixaram de residir ordinariamente no Kremlin. Só em circumstancias solennes como, por exemplo, depois da coroação é que o Czar occupava o tradicional monumento.

Os edificios do Kremlin estão dispostos sem ordem em derredor de quatro praças principaes: pra-



ça do Czar, da Parada, do Castello e do Senado. Perto destas praças se agrupam innumeraveis igrejas e palacios. O numero de igrejas é consideravel. As principaes são: da Annunciação, da Ascensão, do Salvador, e a de Ivan Oelisky ou João o Bom... Algumas destas igrejas apresentam um estylo pseudo gothico. Outra, que parece romana e foi edificada na realidade no seculo XIX, está pintada de azul. Outras, no geral, são bizantinas e ostentam grande quantidade de cupolas, pequenas torres, minarettes e campanarios, como as mesquitas da India.

A pequena igreja do Salvador, no bosque, é a mais antiga de todas. Estas basilicas estão cheias de recordações historicas: em umas se faziam coroar os antigos czares; em outras, demoram os sepulchros

Por ultimo, o altar ou sacrario. É um palacete de mármore e ouro, coberto de um tecto incrustado de pedras preciosas, e rematado por uma especie de thura pontifical. Ao penetrar-se no recinto sagrado uma estranha sensação de mysterio se apodera de nós. Na penumbra brilham, despedindo raios luminosos, o ouro e as pedrarias, como em certos templos da India ou nos pagodes da Asia. O que attrae, sobretudo, nossa attenção nas cathedraes, são os frescos extraordinarios que apparecem por toda parte, até nos tambores das cupolas.

Visitemos, por exemplo, a igreja da Annunciação. Os frescos apresentam aqui o aspecto mais singular que ima-

ginar se possa. Em um conjunto imprevisto, quasi poderíamos dizer anarchico e tumultuoso, se agrupam as figuras dos patriarchas, dos prophetas, das syhilas, dos philosophos gregos, dos apostolos e dos martyres, junto aos animaes immundos que encarnaram os demonios exorcitados pelo Salvador.

Os palacios do Kremlin são, como temos dito, testemunhos de distinctos épocas. Um dos mais importantes é o "Granataia Palata", chamado outrora "Palacio das Facetas". Em realidade, é um dos mais notaveis do Kremlin. Foi construido pelos fins do seculo XV, sob o reinado do czar Ivan III, por architectos florentinos e o seu estylo recorda, com effeito, o daquelles palacios que constituem o mais bello ornamento de Florença. A peça mais impressionadora deste palacio é o grande salão de recepções, de forma quasi quadrangular e muito baixo de tecto. Suas abobadas, semelhantes á da cripta de uma igreja gothica, repousam sobre um enorme pilar central. Desempenhava esta sala nos fastos da vida imperial um papel altamente importante. Nella se celebrava o banquete de gala após a consagração. Em derredor do pilar se dispunham as ricas baixellas de ouro e prata usadas pelos czares e pelos antigos reis de França.

O palacio de Trem, de construção algo mais recente que o anterior, foi edificado no seculo XVII sobre as ruinas de um antigo palacio de madeira, construido muitos seculos antes e cuja architectura trata de imitar. Nenhum dos palacios do Kremlin evoca com tanta força como este, o sombrio oriente dos czares. As salas muito baixas, quasi em penumbra, abertas de enormes abobadas de pedra, parecem as de um claustro. A propria sala do throno dá a impressão de uma sala capitular. O throno occupa o lugar da cadeira do abade. As demais salas do pilar se dispunham as ricas baixellas de ouro e Oriente, a Alhambra, a India, Byzancio e a China. Algumas recordam a Renascença franceza e a idade classica.

Explica-se isto no seguinte: nos seculos XVIII e XIX os soberanos russos desviaram seus olhares do Oriente para fixar-os no Occidente. Para elles a luz não vinha já de Pekin ou de Byzancio; mas de Vienna, de Paris e de Versalhes.

Do mesmo modo que os czares e as czarinas — fóra da cerimonia da sua coroação em que appareciam ante seus vassallos prosternados como viventes idolos byzantinos — gostavam de vestir como os grandes senhores e damas da corte de França; assim também quizeram imitar dos monarchas francezes os seus modelos mais admirados, habitando em palacios que por sua estrutura, plano e decoração se se aproximassem aos dellas.

O Kremlin

Sua

Descrição

e

Historia

dos primeiros delles. Qualquer que seja o seu aspecto ou sua architectura, as igrejas do Kremlin são, em todo caso, notaveis pela sumptuosidade da sua decoração interior. Recordam estas igrejas, não as da Europa occidental, mas com fidelidade as antigas igrejas de Byzancio e as que existem, presentemente, na Yugo-Slavia, na Grecia e na Bulgaria. No pavimento de mosaico, pelo qual, em outros tempos, desfilavam, solennes, os Popes de barba florida, elevam-se columnas de mármore, de pórfiro e de granito. Nas paredes de mármore, rodeadas por um marco de ouro, se destacam os nichos, em os quaes ardem continuamente lampadas em frente das imagens. Nas abobadas que convergem para uma cupula redonda, e no espaço dos muros que deixam livres as capellas, vê-se grande quantidade de frescos, nos quaes a Theologia e a Historia religiosa foram interpretadas por artistas de inspiração bizantina.



Sessão cívica na Liga de Defesa Nacional presidida pelo
Ministro Muniz Barreto: a poetisa Anna Amelia de
Queiroz Carneiro de Mendonça, Rainha dos Estudantes,
diz um bello poema brasileiro.

Lembrança da visita feita à Escola de Bellas Artes pelos Universitarios Americanos que estiveram no Rio
com o professor Swigget, da Faculdade de Ohio.





NO STADIUM
DO FLUMINENSE

ORPHEU

PELA SENHORA
BEZANSONI LAGE



Na Galeria Cruzeiro



Postos de venda de bilhetes
No Largo de São Francisco



Na Casa Sympathia

Artistas do Rio e de São Paulo que tomaram parte no espectáculo para a Casa do Estudante





Julieta Azevedo, "Amor".
Em baixo: corpo de baile.



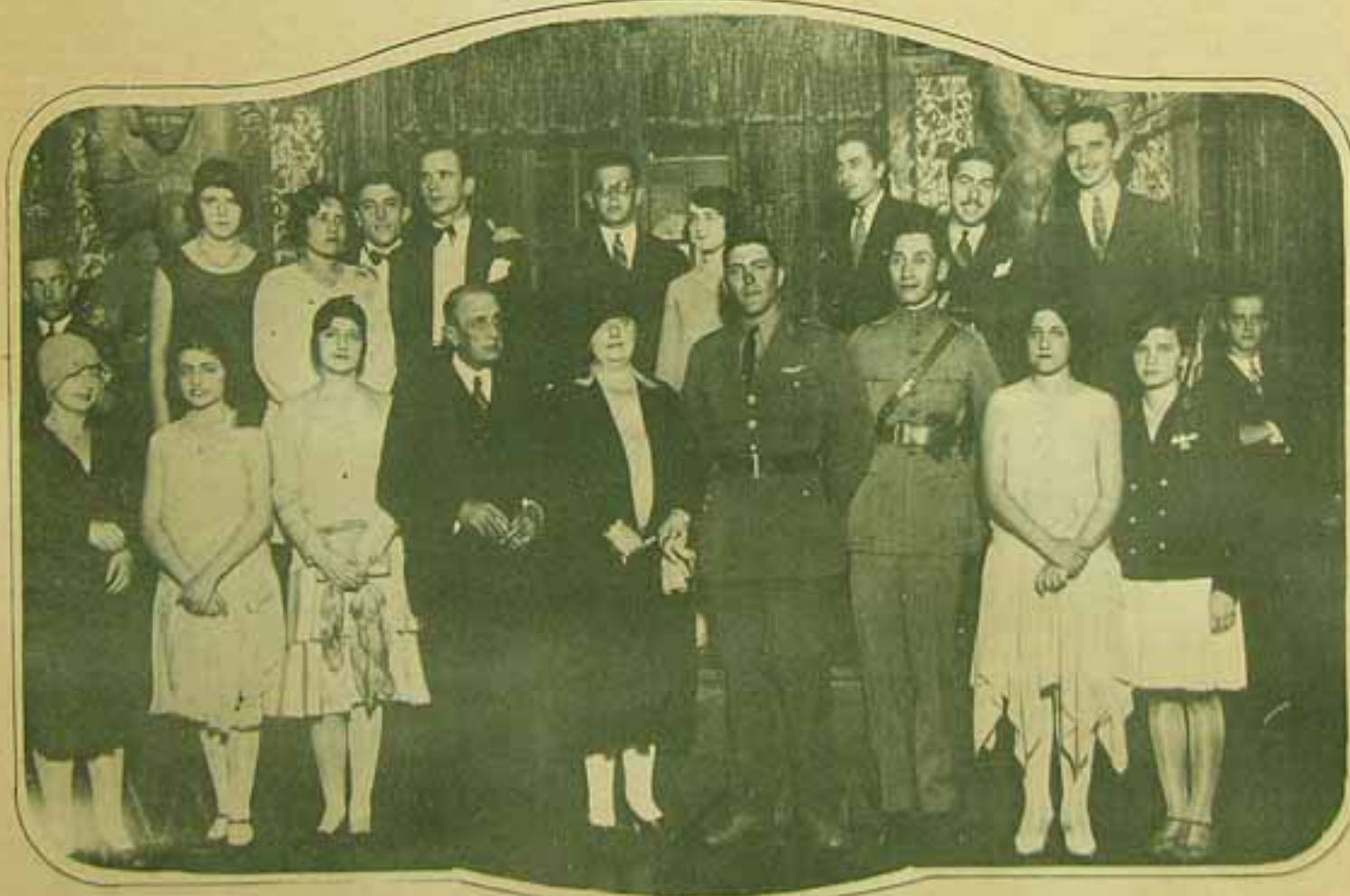
Gabriella Bezanson Lage
na sua grande criação.

O R P H E U





PARA A CASA DO ESTUDANTE



A FESTA DOS HALÔES NO CLUB DOS BANDEIRANTES
Estiveram presentes os Aviadores Mexicanos

DA TERRA DA GARÇA



A SEMANA que findou foi, para S. Paulo, das mais gloriosas. A Terceira Conferência Nacional de Educação, iniciada no dia da Independência, com a grande e imponente parada das atletas, rea-

lizada no Ypiranga, funcionou normalmente, assignalando-se cada dia por uma demonstração empolgante do grau de adiantamento a que atingiram os paulistas em matéria de cultura. Ao mesmo tempo que se reuniam os congressistas, interessados na discussão de theses e na ventilação de assumptos concernentes com as questões de pedagogia, S. Paulo, com uma oportunidade notável e de maneira marcante, exhibia suas forças novas em torneios e certames de todos os generos desde a gymnastica commun até ao manejo da espada e do florete.

Nesta terra maravilhosa, que recebeu, com certeza, especiaes benções dos céus — tanto se cuida da alma e do espirito como do corpo.

Mens sana in corpore sano... E preparou-se, assim, uma raça forte, sadia, animada de civismo; raça que facilitará ao Brasil triumphos magníficos.

Não caberia bem, aqui, descrever o que foi a semana da Educação, agora finda. Basta ao chronicista registrar, com enthusiasmo, orgulho mesmo de ser brasileiro, a beleza e a imponencia das festas esportivas que formaram o programma, tão intelligentemente organizado que não é possível regatear applausos áquelles que dessa tarefa se incumbiram.

Felicitemos S. Paulo pela maravilhosa e verdadeiramente impressionante demonstração affirmativa que acaba de dar da sua cultura espirital e physica e, também, pela exuberancia com que tornou conhecida do Brasil inteiro, o empenho em que está de aperfeiçoar a sua civilização, que é a nossa civilização.

Naquella manhã, por exemplo, no prado da Mooca, a nossa alma vibrou, como vibraram milhares de outras almas, tocada por uma sentelha partida de um dynamo humano, formado por cinco mil crianças brasileiras. Jamais um espectáculo, publico pela grandiosidade e simultaneamente pela singeleza, nos causou tão fortes emoções. Essa impressão

foi a mesma que dominou a enorme assistência que enchia as pavilhões do prado do Jockey Club, pequenos tanta era a gente soffregue por apreciar as attitudes harmoniosas que, ao ar livre, um lindo, alegre e garrulo exercito de crianças ia

proporcionar. A' passagem, em filas, daquelles bandos de peixes de ambos os sexos, predominando, no entanto, o elemento feminino, resoavam as palmas. Ali tinhamos o amanhã da nossa terra. O Brasil fortalecido, o Brasil civilizado, o Brasil pujante!

A garotada, saucedida e desempenada, exhibia-se, vaidosamente, marchando, com garbo, aos olhos da multidão sorridente, que, de quando em vez, delirava em applausos loucos. As meninas nas seus uniformes simples, blusa branca, saia azul, botas da mesma cor, calçadas de branco, tomavam seus lugares no vasto grammado do hippodromo paulistano, guardando entre si distancias eguaes.

Teve inicio o programma, com a execução, pelas chamadas escolas complementares, de um bailado sueco, a que se seguiram exercicios de gymnastica sueca feitos pelas Escolas Modelo e Complementar da Praça da Republica. Logo depois fomos surpreendidos, agradavelmente por um bailado húngaro, a cargo das normalistas do Braz, bailado originalissimo que executado, como foi, por um grande numero de raparigas, impressionou pela perfeição dos movimentos, feitos com uma segurança absoluta, razão do êxito harmonioso que alcançou o bello conjunto.

Ainda assistimos as meninas da Escola Normal da Praça da Republica praticarem, sem falha e sem hesitações, numero de gymnastica collectiva comapparehos suecos. Mas a nota verdadeiramente sensacional deram-nas os cinco mil escolares, entre os quaes se encontravam os alumnos dos grupos, quando a um tempo só executaram, de uma maneira perfeita, os movimentos rhythmicos da gymnastica pedagogica collectiva. Era de admirar a certeza com que aquelle mundo de meados, disciplinadamente, numa uniformidade encantadora de acção, levantavam e abaixavam os braços, avançavam e recuavam os corpos. A um signal, em dado momento aglutinaram-se de uma só vez, no ar, saucedidas pelos

(Continua no fim do numero)



Dança Húngara



No centro: o Presidente Julio Prestes chegando ao prado da Mooca para assistir aos exercicios.



D e S ã o P a u l o



FESTAS NO CENTRO HESPAÑOL E NO TRIANON, BAILE SEVILHANO NO SÃO PAULO TENNIS CLUB





FESTA DE ANIVERSARIO DO CENTRO MATTOGROSSENSE



BAILE NO GRAJAHU' TENNIS CLUB

Em baixo: à esquerda: interpretes da comedia "Os dois adoradores", de Walter Sequeira, representada na ultima festa do Tijuca Tennis Club: Senhoritas Lucia Pires e Dinah Pires, senhores Walter Sequeira e Walfredo Machado; no grupo, à esquerda, a cantora Gilda de Abreu, organizadora da festa e ensaiadora da comedia. Em baixo, à direita, chá no Club dos Advogados.



Eu tenho uma dívida muito grande para com Jorge de Lima. Devo-lhe, há muito, um obrigado bastante longo...

Explico: Jorge de Lima foi ao Rio representar a sua Alagôas num congresso que houve por lá e trouxe para cada amigo e admirador seu um presente damado de bom...

Eu já sei que muita gente deve estar pensando que foi algum punhado de laranjas da Bahia, ou algum quindim gostoso de uma daquellas casas chiques da rua do Ouvidor, ou Gonçalves D'as.

Mas não foi não. Foi coisa mais saborosa ainda. Coisa que faz bolir lá dentro com a sensibilidade da gente. Foi um livro contendo uma chusma desse tamanho de poemas seus. Um livro que fez João Ribeiro e Tristão de Atayde ficarem com a bocca cheia d'agua. E "Novos Poemas" é a marca com que Jorge de Lima registrou esse seu presente de espirito no Departamento Nacional de Literatura Moderna.

Como todos os outros de Jorge de Lima, "Novos Poemas" é um livro em que ha poesia, originalidade e, sobretudo, brasilidade. A não ser o "Catimbó", de Ascenso Ferreira, o "Vamos caçar papagaios", de Cassiano Ricardo e "Chuva de pedra", de Menotti del Picchia, poucos outros ha tão brasileiro como esse livro do "maior poeta do nordeste", como já o qualificou o nosso Mário de Andrade.

Jorge de Lima deu nos seus poemas uma dose tão forte de Brasil que, quando a gente os lê tem a impressão feliz de que elles foram feitos quando o poeta olhava para nossa bandeira verde-amarella, ou para algum quadro de Tarsila do Amaral.

Porque tudo que ha nesses ultimos versos do autor do "Menino Impossivel" tem cheiro de coisa bem nossa. E este cheiro é tão intenso, tão penetrante, que levanta o patriotismo da gente. Eu nunca me senti tão brasileiro como de d'a em que li o "Meu País"...

E "Serra da Barriga"? Está um dos poemas de ma's viva emoção do livro. Possui um poder de evocação tão formidavel que, ao recitá-lo, vi, no meu gabinete, o desenrolar magnifico de toda aquella tragedia sublime dos Palmares. Eu vi Zumbi resistindo, impavido e heroico, aos algozes portugueses. Eu vi Fernão Carrilho. Eu vi Jorge Velho. Eu vi, enfim, a negrada sambando a "poracé", a dança da victoria e da alegria, em que ho-



Senhora Jacqueline Landel, que foi com a sua finíssima arte de dizer o encanto maior da festa de Setembro no Atlantico Club.

Um presente de Jorge de Lima



mens e mulheres, moças e creanças, embriagados pelo "canim", cantavam, pulavam, rolavam no chão, num delirio violento e lubrico...

Outro poema que me delixou a alma lavada, como se elle fosse agua da Paulo Affonso, foi "Comidas". Não ha quem me diga que elle não tem pedaços de alma de baiana. Tem, sim... Jorge de Lima poz "mulata em pó" nelle...

E, assim como estes, são também "Essa Negra Fulô", "Madrada de Yáya", "Cavalinhos", "Minha Sombra", etc.

Mas tudo isso dito com muita infantibilidade e com um mysticismo muito grande. Mysticismo esse impregnado de uma elegia catholica tão poderosa que, como já notou Mucio Leão, ha poemas que são verdadeiras passagens do "Adoremus". Esse, por exemplo, em que elle, após falar de Santa Barbara, São Gonçalo, São Bento, São Jorge, invoca o seu anjo da guarda:

"Pulei tanta tacha de engenho!
Passei tanta correnteza,
conheci tanto perau rindo!

E você, meu Anjo-da-guarda,
nunca me disse seu nome
pra eu fazer um poeminho
pra você!"

E essa em que elle fala em "Padre Nosso que estás no Céu": em "Santa Maria, mãe de Jesus" e que termina da maneira seguinte:

"Eu era menino: "Creio em Deus Padre..."
Que força me dava a tua oração!
Santa Maria, mãe de Jesus,
procura pra mim meu "Creio em Deus Padre",
Santa Maria, mãe de Jesus!"

Foram essas duas formas de sensibilidade que notei no livro do maior poeta vivo da minha terra...

Eu sei que para muitos o livro de Jorge de Lima nada vale. Porque não tem conta o numero de pessoas que não admira este movimento magnifico de brasilidade, de inovação literaria que se realiza agora em todo o mundo. Mas para os poucos que entendem, que amam a poesia brasileira, os "Novos Poemas" foi o melhor presente que o seu autor lhes podia dar...

CARLOS
J.
DUARTE



Um pyjama de Leila Hyams

S o c i e d a d e

Sylvia Lucia está em Deauville, a praia que dominou todas as outras, este anno.

A estação ali "bat son plein". A carta de Sylvia Lucia é uma verdadeira "salade deauvillaise". Eis algumas novidades:

...O Pulmann confortabilissimo que me conduziu até aqui, estava repleto. Eu estava radiante!

Durante a viagem, fechei os olhos, para tentar reunir um pouco minhas idéas, para pensar, sonhar...

Foi impossível. Perto de mim, dois cavalheiros discutiam como duas araras.

Voltei-me aborrecida. Eram nada mais, nada menos que Henry Bernstein, elegantissimo, e o agitado poeta Maurice Rostand.

O trem está cheio de celebridades.

Chego ao Normandy. Disponho ás pressas, as minhas bagagens, "visto" o meu lindo "maillot" de "chez d'Abretz" e eis-me na praia.

Confesso que não está muito calor, chego mesmo a sentir uns arrepios de frio. Mas, toda a gente acha que isto aqui é tão quente como o Senegal...

A praia está um deslumbramento. Corro ao "Bar du Soleil".

André de Fouquières, o príncipe da elegancia, vem ao meu encontro com palavras amáveis.

Apresenta-me aos grandes pintores Fougita e Van Dongen.

Passa uma americana com as costas completamente nuas.

Van Dongen diz: — Deauville... ville des dos!

Sorrisos. Mistinguett está numa mesa vizinha com Saint-Granier e Leslie. A "Grande vedette nationale" é a rainha da elegancia de Deauville.

As sombrinhas que a grande artista usa são deliciosas e todas de "chez Védrenne".

Em volta, tudo o que ha de mais chic no mundanismo e nas artes.

Reconheci, entre outros: o príncipe Charles d'Arenberg, o príncipe Orloff, o duque e a duquesa de Mouchy, o conde e a condessa Gaston de la Rochefoucauld, rice de Waleffe, Charles Dogor, sosia do Rei da Inglaterra, André Citroën, Lilian Greuze, Laure Jarny, Michel Georges, Michel, etc.

Maurice de Waleffe, com os seus eternos calções foi o juiz que devia dar o premio de beleza a uma dessas formosas mulheres:

Miss Europa e Miss America. A situação era deveras embaraçosa. O publico mesmo estava indeciso nas duas exhibições, nos "Ambassadeurs" e no "Bar du Soleil".

Maurice de Waleffe sahio-se admiravelmente: deu o premio as duas.

Elle foi ao mesmo tempo Páris e Salomão.

Sim, mesmo porque não convém irritar o Tio Sam...

Eu acho que oitenta por cento dos chapéus que se vê em Deauville são de Gaby Mono.

Gaby Mono é um sério perigo para Reboux e Lewis.

Adeus meu caro amigo.

Vou vestir-me para ir ao Casino ver "Passionément".

Depois, "souper" "Chez Brummel", com André de Fouquières.

Um grande, um immenso abraço de

SYLVIA LUCIA

Como a minha encantadora amiga é frívola e... feliz!

Quarta-feira da semana passada abriu-se a linda "boite" do "Coeq d'Or" para uma encantadora festa de espirito e de intelligencia: a ceia em homenagem á senhora Eugénia Alvaro Moreyra, a dama illustre, artista querida que nos revelou esse inverno, os poetas da moderna geração.

Tal festa não podia deixar de ser perfeitamente "réussie"; foi uma das mais lindas noites da presente estação.

Lá estavam: a "esquise" poetisa senhora Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, com um soberbo vestido "imprimé" de Lanvin, a figura irradiante de bondade que é a senhora Stella Guerra Duval; senhora A. Portocarrero; a grande formosura da senhora Vasco Leitão da Cunha, senhoras Mary Zhuloff, Mathilde Schnoor, Horacio Cartier, Pontes de Miranda, senhorinhas Laura Alvaro Alvim, Albertina Mello, as pintoras Sylvia Meyer e Angelina Agostini, os senhores Tristão da Cunha, José Marianno Filho, Manuel Bandeira, Olegario Marianno, Caio de Mello Franco, Adaeto Filho, Libero Batistelli, Victor de Carvalho, Raul Schnoor, Marcello Roberto, Pontes de Miranda, Sergio Rocha Miranda, Manoel de Abreu, Helio Peixoto, Marcos de Mendonça, Vasco Leitão da Cunha, Renato de Almeida, Bernardo Graiver, Petto Ruti, Horacio Cartier, Gilberto Trompowski, J. Carlos, Edmundo Luz Pinto, Augusto Frederico Schmidt, Peregrino Junior, Oswaldo Orico, Annibal Machado, Ronald de Carvalho, Murillo Mendes, Alberto de Queiroz, Brutus Pedreira, N. Viggiani e Felipe de Oliveira que disse em palavras encantadoras, em nome dos amigos, a homenagem de todos á Senhora Alvaro Moreyra.

A estação está acabada. A nossa gente elegante já pensa em Petropolis, Therexopolis e Copacabana.

As nossas praias já estão apresentando aspectos encantadores nas manhãs e nas tardes riosas de sol.

O nosso inverno, que não passa de uma grande "blague", aliás, está terminado.

Os theatros frequentaveis fecham-se. O "Coeq d'Or" também fechado. Restam-nos as praias para um pouco de divertimento e os domingos no Country, enquanto o calor permittir que se danse e que se tome "cock-tails".

Domingo passado já não houve a affluencia dos outros dias no Club de Ipanema.

Esteve, apesar disso, elegantissimo. Presentes: senhor e senhora Cezar Proença, senhor e senhora Frederico Burlamaqui, senhor e senhora Pedro Pernambuco, senhor e senhora Baldassini, senhor e senhora Mario Gusmão, senhor e senhora Vasco Tristão da Cunha, senhor e senhora Fernando Nabuco de Abreu, senhora Raul Wellisch, senhor e senhora Ignacio Nogueira, senhoritas Goya Tigre de Oliveira, Maria Elisa Dutra, Laura Novis, Violeta e Dóra Burlamaqui, Cicone Portocarrero e Lina Esquerdo.

VICTOR DE CARVALHO

Uma noite bonita desta primavera

Palavras de Felipe d'Almeida na festa de quarta-feira da outra semana à senhora Alvaro Moreyra:

— Eu faria um poema se fosse cabível elle ser contado agora por Eugénia.

Porque então o que não pôde ser dito ficaria sensível e visível na voz de Eugénia que é revelação.

Para serem ditas por mim, as palavras têm de valer por si mesmas. E, exprimindo o seu sentido próprio, não poderão denunciar, viva e presente, a essência de nosso encantamento pela arte de Eugénia. Arte de prestidigitação que escamoteia o mundo apparente para substituí-lo por imensos mundos da invenção dos poetas, mundos profusos conjugados em systema solar pela atracção de sua sensibilidade transfiguradora...

Desse encantamento, perenamente em nós todos, nenhum de nós saberá contar. Admiração, gratidão. Encantamento de Aladino que pede a lam-

pada mágica coisas maravilhosas e tem logo a maravilha. E a maravilha não é a que se esperava, a que se vi-
ra antes. É outra, passada através de uma intelligência e de um coração, que se desagregam, se transfundem, se prodigalizam e não se gastam, — chammas que irradiam sem se consumirem...

É assim para os que não são poetas e a escutam, enternecidos. É assim para os que somos poetas e a escutamos com surpresa. Para elles, a arte de Eugénia é aquella cambrala fina que se põe diante dos olhos afim de perceber o vago São-Jorge desenhado pelas montanhas da lua. Para nós que inventamos os poemas é a clari-
dade indispensavel de que os vitraes precisam.

O velho Ricardo dizia que só a dança "revela" a musica, como só os corpos mergulhados na luz podem revelal-a e tornar o infinito luminoso diferente do infinito de treva.

É o que, para a poesia, é a arte de Eugénia: "dança". Dança estatica ou tumultuosa de sensações que acharam o corpo das palavras inertes e que depois ganharam a respiração da vida. Dança de imagens que se desarticulam, adquirem volume e se constroem objectivamente. Dança de pensamentos cadenciados que se amplificam ao prestigio de sua voz — commovente e empolgante como o silencio. Dança que se propaga de seu instincto para o nosso inconsciente violentado e accende ou gera a admiração, a gratidão, o extase, a alegria de nosso encantamento.

É o que as palavras sabem dizer do muito que não sabem exprimir, desse "muito" que a percepção de Eugénia descobrirá como descobre novos valores em nossos poemas, quando os dignifica e os enriquece por sua arte reveladora.

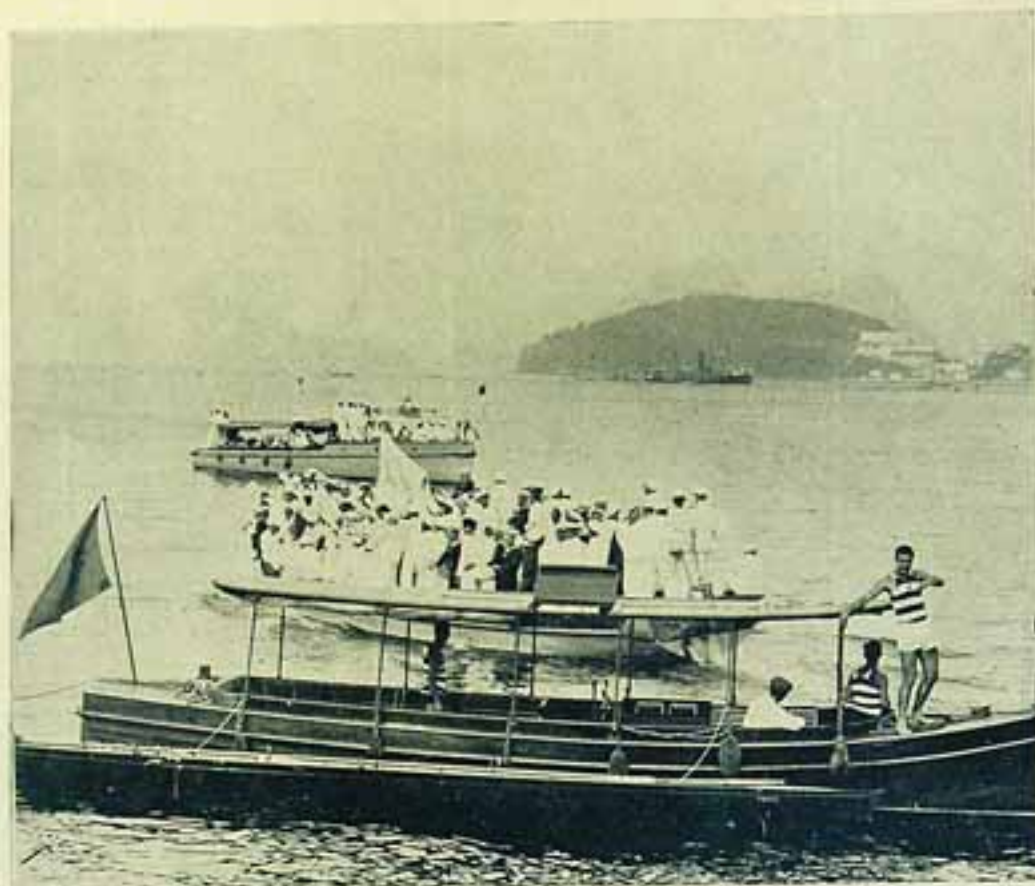
FELIPPE D'OLIVEIRA.

Rio, 2 de Outubro de 1929.

No Coq d'Or, quando foi a festa offerecida á Dona Eugénia Alvaro Moreyra



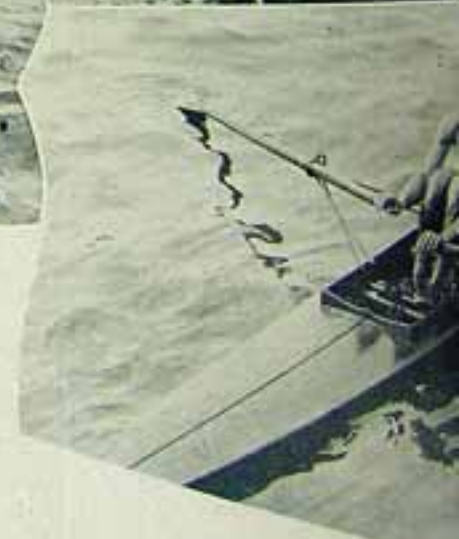
Domingo na enseada de Botafogo



Disputados Campeonatos:
da Primeira Divisão —
Taça Club Naval; da Se-
gunda Divisão — Taça
Commandante Adalberto
Nunes; Individual de of-
ficiaes da Escola Naval —
Taça Alarico P. de Castro.



Guarnições
vencedoras
dos diversos
parcos.



vencedor do campeonato indivi-
Origenes Calmon du

Regatas da Liga de Sports da Marinha



Campeões:
"Minas Geraes"
e a
"Defesa Minada".



Directoria da L. S. M.:
Director-Presidente — Ca-
pitão-Tenente Jair de Al-
buquerque; Vice-Presiden-
te — Capitão-Tenente Ha-
roldo Cox; Director de
Sports Marítimos — Ca-
pitão-Tenente Americo
Mascarenhas; Director de
Sports Terrestres — Capi-
tão-Tenente Paulo Bosisio.





Campeonato Sul-Americano de Tennis

Primeiras photographias feitas no bello court que o Governador da Cidade deu ao Fluminense.



Brito Delpino,
uruguayo, vencido



Stanham, campeão uruguayo, e Pernambuco, campeão brasileiro, que foi o vencedor.

O Prefeito Antonio Prado Junior na assistencia

O inicio do campeonato foi no dia 4 deste mez, ás 2 horas da tarde quentissima.



Nelson Cruz,
brasileiro, vencedor





Maria Antonia Vieira, pianista, que teve grande êxito antes-de-hontem no Theatro Municipal.

Depois de terminar o seu curso no Instituto, onde frequentou as aulas do professor Chiaffitelli, a joven violinista Rosinha Kanitz empreendeu uma viagem à Europa, afim de aperfeiçoar-se, ouvindo não só as grandes "virtuosas", como os grandes mestres do seu instrumento. Fixou-se, então, em Vienna, onde tomou lições.

Rosinha Kanitz verificou, então, que muito pouco que aprender ali. Seu primeiro professor teve a franqueza de lhe confessar: — "Dir-se-lhe que a senhora, antes de vir a Vienna, já havia feito uma prolongada estadia de estudos em Berlim!" E, entretanto, a verdade era que Rosinha não havia ido de Berlim, mas do Brasil, não exhibia aos professores viennenses uma medalha de ouro ganha não na Alemanha, mas no Rio de Janeiro. Vienna, portanto, antes de mais nada, applaudia a arte de Rosinha e reconhecia o indiscutível merito da escola de violino de Francisco Chiaffitelli, que honraria, como professor a qualquer Conservatorio do mundo.

Regressando ao Brasil, Rosinha apresentou-se, ha dias, em um recital, no Municipal. Uma viagem é sempre benéfica para um artista intelligente. A audição dos bons mestres, estimula o estudo de quem não quer estacionar. Rosinha é disso uma prova palpitante. Ella é uma apaixonada do seu instrumento e, por isso, cultivava-o com carinho, procurando aperfeiçoar-se cada vez mais. Com pouco mais de um anno de differença entre os seus dois ultimos recitales, o seu progresso é surpreendente! Dahl a facilidade com que vence os escolhos das peças de grande difficuldade, de que está chefo o repertorio do violino. Além disso, a sua execução se reveste agora de uma attracção maior, que traduz um temperamento sensível à musica, como expressão de Belleza que enthusiasma e commove, arrebatando e emociona ao mesmo tempo. Rosinha surprehende agradavelmente ao seu publico. Ella demonstrou perfeitamente a que grão de perfeição artistica se pôde chegar, quando se tem talento e se tem vontade de estudar. Por isso mesmo, ninguém lhe arrebatará das mãos, o lugar de destaque que lhe está fatalmente reservado, entre os nossos "virtuosos" do violino.



A cantora Hestia Barroso, que foi muito applaudida no seu recital de composições do Dr. Sebastião Barroso.

M U S I C A

Adacto Filho, que dará um concerto de musica moderna, com Brutus Pedreira, no dia 16 á noite, no Instituto de Musica.



Tina Vitta, cantora, que fez com o seu concerto de 30 de Setembro uma das mais bellas festas da estação.

A audição das classes de piano, dos cursos infantis da Escola de Musica Figueiredo, foi, sem duvida, uma das mais interessantes tardes da presente temporada musical. Nada menos de 38 foram as alumnas apresentadas, tendo sido o seguinte o programma executado: Schmoll = a) Primeira valsa e b) O ardiloso, por Maria da Penha Fonseca Costa; H. Van Gael, Petit bateau, por Morisa Pires, alumnas da professora Elisa Paes Barreto; Schmoll = a) Nini e Bêbê e b) Alegre Primavera, por Helena Muniz Freire; Oscar Lorenzo Fernandez, Caixinha de Musica e Villa Lobos, Uma, duas angolinhas, por Maria Helena Penteado Pabst e Meudelsohn, Canto da Primavera, por Déa Castro Barreto, alumnos da professora Heloisa de Figueiredo; Diabelli, Scherzo a 4 mãos, por Zilah Jackson Ribeiro; P. Saegel, Alemanha, por Ivanize Serzedello; Le. Gregli, Garotte mignone, por Hilda Jackson Ribeiro; Paul Wachs, Promenade à aue, por Gilka Fonseca; Le. Gregli, Retour des Moissonneurs, por Ignésia Botelho, da classe da professora Cecy Familiar; Schmoll-Rosa, por Stella Mendonça; Streabog, Nu beau rêve, por Yedda Borges de Mendonça Frontini, Racontino, por Neusa Fonseca, da classe da professora Helena Borges Côrtes; P. Saegel, Russia, por Therezinha Macedo; Rachmaninoff, Preludio, por Deolinda Macedo, ambas alumnas da professora Sylvia de Figueiredo Mafra; Schmoll, Le chant de la meunière, por Zadir de Carvalho; Schmoll, Fanfarre de chasse, por Sya Marinho da Silva; Spindler, Le lilaz, por Lourdes Mège; Rossi, Blüete, por Eglée Barbosa P. Wachs, Faceira, por Odette Magalhães e Rachmaninoff, Polichinello, por Yole Zambelli, do curso da professora Sinhazinha Cavalcanti; L. Van Gael, Une fête au Japon, por Celina Magalhães; Crescenzo, Burlesca, por Helena Regina de Almeida; Frontini, Minueto, por Darcy Rodrigues; Rachmaninoff, Humoresque, por Icléa Familiar e Chopin, Impromptu, por Maria Thereza Monteiro de Barros Cresta, todas alumnas da professora Helena de Figueiredo; E. Svald, Ronea, por Jurema Candiota; P. Wachs, Pas d'Arlequin, por Maria



Na residência do senhor Alfredo Nunes, quando foi festejado o sétimo aniversário do seu filho Nelson.

Nilza de Azevedo Garcia; P. Wachs, La Coquette, por Ignez Guivieles; Iack, Tarantella, por Maria de Lourdes Barbosa Rodrigues; Serra, Tarantella, por Nícia G. da Silva; Schubert, Impromptu, por Eunice G. do Valle, alumnas da professora P. Valle; Beethoven, Para Elisa, por Edith de Almeida; Haendel, O Ferreiro Ar-



Enlace Lydia Meyer — Eduardo Fróes de Souza.

manioso, por Maria Helena Castello Branco; Oswald Barcarella, por Eli-sette Azeredo, Augusto Durand, Chaconne, por Haydée Sardinha, e Brahms, Dança Hungara, por Celia Fraga da Silva, alumnas da professora Suzanna de Figueiredo; e Tarcughi, Cavalcata, por Nilse Simões, alumna da professora Carmen Navarro.

A senhora Vianna do Castello com sua filhinha Maria Diva e os enteados della que foram á sua festa de aniversário.





IDEAL

Lauro Moutinho

NAQUELE fim de tarde Maria Silvana tinha os olhos no pequenino relógio que pousava em sua mesa de cabeceira, enchendo o quarto com o ruído de sua machina delicada.

Cercada de almofadas e de bonecas francezas que se espalhavam pelo chão, entre livros e pequenos objectos de arte que seu gosto requintado reunira, naquella interior calma e suave, onde as gravuras ornavam aqui e ali as paredes, como cantava differente em seus ouvidos o andar do relógio e como estava longe seu pensamento, vendo o pequenino objecto que era a grande lembrança daquella grande sonho.

Ainda se recordava da emoção que fôra, primeiro da surpresa, recebendo o presente que Celso Antonio lhe mandára, e da surpresa, ainda maior, quando em seus olhos, marejados de lagrimas, dançavam as palavras daquella dolorosa carta em que Celso Antonio punha diante de si, num mundo de phrases de ternura e de exaltação, a certeza de seu grande affecto, mas de um affecto que seria, com certeza, e por toda vida, um sonho nunca realizado.

Maria Silvana nem sabia como Celso Antonio e ella avançaram tanto... como crescera tanto esse affecto que só depon, quando elles o sentiam tão profundo, tão sincero no coração e no pensamento, é que avaliaram bem todo seu impossível... todo seu irretratável...

No principio... Mas como reunir todos aquelles pedaços de emoções e ansiedades, e dizer como fôra no principio?

No fundo de sua memoria era aquella lembrança, meio esmaecida quasi, das relações de Celso Antonio com sua familia, amizade até pouco intima e que o fazia ausente mezes e mezes, contando-se mesmo as poucas occasiões que estiveram juntos.

E' certo, porém, que Maria Silvana e Celso Antonio não conseguiam esconder o prazer que lhes davam esses encontros, tão raros, onde Maria Silvana se encantava com a palestra de Celso Antonio, sempre tão insinuante, e cheia de vivacidade, pondo diante de seus olhos e seus ouvidos deslumbrados, um mundo novo e desconhecido.

Educada em doce austeridade, longe desse torvelinho de sociedade e de divertimentos, Maria Silvana tinha nessas palestras uma grande miragem, e na sua imaginação ansiosa era Celso Antonio o companheiro ideal para essa viagem maravilhosa em busca dessa miragem.

E assim foi crescendo nessas duas almas antiadas e torturadas uma grande chimera...

O entusiasmo, enternecido a principio, dessas almas não poudo ficar por muito tempo no fundo de seus corações e seus espiritos, e foi se espalhando, em palavras e attitudes, de uma mal disfarçada ternura, como uma grande claridade que subisse...

Agôra, Maria Silvana tinha nas mãos aquelle mesmo papel azul, elegante, de linho, sem pauta e onde Celso Antonio, com aquellas letras e palavras tão suas, pois não via quem escrevesse assim, puzera diante della todo um mundo de phrases que dançavam nos seus olhos embaçados:

"MARIA SILVANA. Para você o pequenino relógio que lhe mando. Sempre imaginei que os relógios têm alma... e quantas almas não serão como os relógios... Repare no seu pequenino relógio. Mudo, somente com o rythmo triste de seu andar, elle, sem nada dizer, vai marcando os minutos e as horas da vida...

... Nós nunca tivemos coragem de dizer um ao outro, do anseio que sempre lavrou em nossas

almas, porque, com certeza, sabíamos que não podíamos ou não devíamos dizer...

Mas nem por isso deixámos de marcar, silenciosamente, dolorosamente, dia a dia, cada um no seu coração e no seu pensamento, horas amarguradamente tristes, e uma ansia que tem sido quasi maior que nossas forças...

Inconscientemente, talvez, semeámos dentro de nós, essa pequenina fôrda um grande sentimento puro, mas florescendo hoje num sentimento maior que nós, sabemos que precisará mesmo de esticar-se esmagado pelo impossível...

Nossos espiritos e nossos sentimentos que tanto se irmanaram, sabem como é preciso apagar-se tudo como na mais bella miragem, e isso quando sentimos todo o deslumbramento de um caminho que vemos tão longe, mas cheio de belleza.

Você, Maria Silvana, ficou na minha vida como a grande e linda fôrda que eu vejo e sinto sempre, e cada vez mais ir subindo e perfumando meus sentidos, pondo um grande clário no meu pensamento e a sedução tão grande que você deixou em mim, na graça de seu corpo perturbadoramente lindo, no esplendor de sua radiante mocidade e nesse fascinante sorriso de sua bocca sempre tão enfeitadamente vermelha como labareda desse incendio que ficou...

Sua requintada validade de mulher porá, por certo, um grande beijo nessas palavras de exaltação á belleza de sua mocidade, mas em você haverá, com certeza, sempre um grande pensamento interior para este meu enternecido affecto que não ficou só com os sentidos cheios de seu corpo lindo e de sua mocidade estonteante...

Aqui, no meu isolamento, quando a noite vai alta e silenciosa, toda branca desse luar que embranquece até o ouro das estrellas, fico pensando nesses caminhos da vida que vamos atravessando sem nos encontrarmos, talvez nunca, nesse pensamento, obscuramente, como num sonho radioso...

E que profunda pena eu tenho de você, Maria Silvana, e que magoa tão grande eu trago aqui comigo por não estarmos juntos no mesmo caminho enchendo-o da belleza e da alegria que, com certeza, você tem es-

perado na vida. E que deslumbramento não seria o nosso...

Como saberíamos, por certo, embalar nossos dias com o canto sonoro da belleza da vida, nossos olhos cheios das paisagens mais doces, nossos ouvidos com tantas harmonias, nossos espiritos enlevados sempre, e nós mesmos cheios de ternura e de carinho...

Mas tudo isso ficará como um grande e bello sonho, tão alto, tão maravilhoso, que nós não alcançaremos nunca, e você será para mim a inatingida, a que ce mostrou lá longe um mundo imenso e encantado, que por na minha vida um grande sonho de felicidade, e diante de meus olhos e dentro de meus sentidos maravilhados a ansiedade maior de minha imaginação...

Eu ficarei com o encanto que sua alma deixou na minha alma, serrei a torre de sinos adormecidos esperando que a despertar os sinos radiosos de sua mocidade e de seu encanto, e você será sempre para mim a montanha da perfeição, a terra prometida, tão alta, tão longe, tão impossível de atingir de uma infinita felicidade...

Tudo será como num sonho... Andaremos na vida só sinhos um do outro... Por certo nos encontraremos muitas vezes...

Muitas vezes suffocaremos dentro de nossos corações e nossos pensamentos toda essa ansia que ficou em nós... mas sorrindo sempre para o mundo exterior que nunca saberá dessa grande dor que se aninhou em nós, e vai vivendo connosco dia a dia...

Nas clareiras que o repouso puzer em nossas vidas, os nossos pensamentos e nossos desejos correrão logo um em busca do outro e se encontrarão sorrindo, mas com aquelle sorriso triste de quem nunca alcançará...

A vida não nos quiz juntos, mesmo assim eu ainda a bendigo, ella que por você, embora tão longe, diante de mim, você que é o sonho bom da minha vida... Nós iremos caminhando.

Cada um do outro lado da vida do outro, vendo-se, bem simplesmente, mas nossos silencias e nossas emoções dirão tudo que não poderemos falar senão silenciosamente, tristemente, e para nós somente.

Aqui, Maria Silvana, eu páro emocionado... Você está toda no meu pensamento e nos meus sentidos todos... Meus olhos ennevoados de lagrimas, mas deslumbrados sempre dessa miragem lá longe de felicidade...

Aninhado, com certeza, por sempre, na minha alma esse sonho de felicidade, como uma cantiga muito doce, como um perfume muito suave, embalando e perfumando meus sentidos pela vida toda...

Ponho, Maria Silvana, com meu coração, um grande e doce adeus para sua vida que eu não posso levar senão neste meu pensamento e neste meu coração...

Como para sempre, adeus! Adeus a você, vendo no seu caminho o meu caminho, e eu vendo, a chorar, a sombra de seus pés na minha estrada...

Seu, todo seu, affectuosamente, desoladoramente,

CELSE ANTONIO

As folhas de papel azul, que acabara de ler, tremiam nas mãos de Maria Silvana, que tinha seus lindos olhos cheios da luz pousados no pequenino relógio que, mudo, somente com o rythmo triste de seu andar, marcando indifferente o tempo que passava, era a grande lembrança daquella grande sonho...

Lá de longe vinha o marulho das ondas daquella mar maravilhosa, que lhe embalsava sempre, e que naquella fim de tarde era uma grande mancha azul olhando para o céu...



Festa de aniversário do curso Freguês.

MISS... ROMANCE BRASIL GERSON

(CONTINUAÇÃO)

POR isso é que o senhor é indiferente, professor? — Talvez não. Porque se já tivesse sido indiferente antigamente eu não teria tido ilusões. A grande tragédia da vida são as ilusões. A gente sonha sempre com uma vida melhor e depois se queixa da vida melhor que não teve... O melhor é não pensar. É ser indiferente. É receber as alegrias com surpresa e habituar-se a receber as tristezas como aquilo que tem que acontecer... A felicidade para os homens seria uma coisa muito mais bonita se eles a recebessem do destino não como um direito, mas como uma recompensa de excepção.

— Você que idade tem?

— 24 anos, professor...

— 24 anos... É a idade de começar. Siga o meu conselho. Não levante castelos no ar. E sobretudo não se apaixone pelas mulheres. A mulher deve ser apreciada como um vinho de que se gosta ou como um cigarro que se estima. E não diga nunca a uma mulher: — "Eu gosto de você..." — sem ter primeiro a certeza de que ella também gosta...

Eu via claramente nestas suas últimas palavras uma alusão qualquer a um gesto que eu tinha tido de tarde.

— Porque diz isto, professor?

Elle sorriu:

— 24 anos... Quem foi que olhou hoje com tanto interesse, para aquella garota da pensão? Quem foi que perguntou por ella duas ou tres vezes?

— Quem perguntou pela Dulcemar? Eu...

— Eu não estava dizendo?

— Confesso que ella é uma maravilha, professor...

— E não se parece nada com a mãe. Tão curiosa, tão intelligente, e ter que ser filha de uma dona de pensão...

3

Dulcemar era o tipo da garota gostosa. Quasi alta, quasi magra, morena, tinha um corpo que parecia feito sob encomenda para satisfazer ao mais exigente dos paladares. Cintura fina. Seios pequenos, bem em cima. Olhos pardos, com cílios longos, bem confeccionados a rimel. Olhos de gata, mansos, distraídos, que seriam decerto deliciosos se pudessem arrastar. Na pensão com certeza todos os hóspedes sonhavam de noite com Dulcemar. Digo isto porque muitas vezes eu sonhei também. Dulcemar queria ser Miss. Miss

qualquer coisa. Miss Estação da Luz. Miss Estado de S. Paulo. Miss Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Precisava de um curtel. Era muito boa demais para ser apenas a filha de dona Maria, dona de uma pensão para rapazes do commercio.

O jornal onde trabalhava o dr. Ensebio havia anunciado então a abertura de um concurso de Miss. Miss Brasil iria aos Estados Unidos.

— Por que você não se candidata, Dulcemar? — perguntou o empregado do cartorio.

— Eu? Quem é que vai se lembrar de mim numa cidade tão grande?

No dia seguinte Dulcemar lia com surpresa no jornal da tarde:

— Dulcemar Nardim, 1 voto.

— Mãe! Mãe! Entrei no concurso! Ganhel um voto!

Foi um alvoroço na pensão. Dona Maria deixou a feijão queimar-se na panela para confraternizar com a alegria da filha. E todos os hóspedes, em homenagem á alegria de Dulcemar, comeram também prazerosamente nesse dia feijão queimado.

De noite, sentados nós dois na sacada, Dulcemar me fez confidencias e me revelou todo o seu enorme contentamento e deu expansão aos seus sonhos maravilhosos de felicidade.

— Quem teria dado aquelle voto? Foi você?

— Não sei, Dulcemar...

— Foi você...

— Alguem da pensão, talvez...

— Foi você... Eu desconfio...

— Por que?

— Não sei... Você é tão amavel, tão gentil...

— E se fosse eu?

— Eu seria capaz de me apaixonar publicamente por você, quando fosse Miss Brasil...

— Miss Brasil não se lembraria mais de mim... Seriam tantos os concorrentes, os doutores, os escri-

ptores elegantes, os secretarios de legação...

— E' o que você pensa...

— E' a realidade, Dulcemar...

Lá bem alto, no céu, a lua convidava a gente a pensar na felicidade.

Dulcemar ficou um momento olhando para a lua e começou depois a pensar na felicidade.

— Se me elegessem Miss S. Paulo, eu seria a mulher mais feliz do mundo...

Compraria uma porção de vestidos de seda, uns vermelhos, outros azues, outros verdes, e appareceria em todos os salões elegantes de S. Paulo e iria a todas as festas. Mãe compraria um automovel de 20 contos, fechado, com um chauffeur fardado, e eu andaria sózinha no automovel pelo Triangulo. O povo gritaria — Viva Miss S. Paulo! Viva Miss São Paulo! E eu responderia com um sorriso assim como o sorriso de Norma Talmadge. Como não seria bonita a vida se eu fosse Miss S. Paulo!

Todos os homens andariam atrás de mim e se curvariam quando eu passasse.

Os jornalistas diriam que os meus olhos são mais bellos que os de Greta Garbo. E, quando eu recebesse declarações de amor — uma porção todos os dias — eu responderia com desprezo que o meu coração é uma fortaleza que não se rende senão diante offensivas formidáveis.

Depois o Rio de Janeiro. Outras victorias. A cidade toda pensando em mim. O jury formado para escolher Miss Brasil. Vinte mulheres querendo o primeiro lugar. E eu por ultima sem ligar importancia ao jury...

E mais tarde, na rua, o povo aclamando:

— Miss Brasil! Miss Brasil!

E eu sorrindo como Norma Talmadge para o povo...

Como seria bom! Você não acha?

— E seria melhor ainda se eu fosse ao lado de você, vestido de "smocking", todo alinhado, fazendo inveja ao mundo inteiro...

— Como seria bom, Henrique! Peça á Nossa Senhora que tudo isto aconteça, que tudo seja verdade. Peça! Eu pedirei também. Olhei para Dulcemar com emoção. E não sei porque pensei também em José Maria Marconi, a me pedir que eu visse a vida através da theoria da indifferença. José Maria Marconi teria razão? Não podia ter. Era um vencido. Eu seria um vencedor. Só seria um vencedor. Só os homens vencidos é que acham que a felicidade é um milagre do destino.



Alunos escolares assistindo a solenidade da festa das Arvores no Jardim Pinto Lima, em Niterói.

Os vencedores acham que a felicidade é um facto comum de todos os dias, embora seja um facto comum que a gente espera que aconteça. Eu tinha que me alistar com entusiasmo na caravana dos senhores de Dulcemar.

— Diga com franqueza agora, Pedro Ivo, aquelle voto não é mesmo de você? Eu quero saber...

— Mas de que vale o meu voto? Você precisa de uma porção de mil votos, e para cada voto precisa um jornal e cada jornal custa 200 réis.

— Eu peço aos outros que também votem, Pedro Ivo...

São dez na pensão. Cinco votos para cada um, todos os dias, são 50 votos por dia.

Você pede aos seus amigos que votem. Todos pedem votos aos amigos. Eu posso ter uns 100 votos por dia. E o povo poderá votar também, porque o povo vive na vida.

— A questão é publicar uma photographia de você no jornal...

— E' mesmo, Pedro Ivo! Você teve uma idéa estupenda!

— Mas como é que a gente vai arranjar a publicação da photographia?

— Com o dr. Eusebio!

Olhei mais uma vez para os olhos de Dulcemar, olhei para a lua:

— Você vai ser Miss S. Paulo, Dulcemar!

4

Nessa noite o sono me faltou durante muito tempo.

A minha imaginação andou fazendo ruídos admiráveis em torno da vida.

E tudo por causa de Dulcemar. Eu sentia uma sensação estranha dentro de mim. Abria um livro, e não tinha vontade de ler. Pegava um jornal, e atirava logo o jornal para um lado.

Havia uma alegria íntima no meu coração. Uma alegria que eu não sabia explicar.

O que eu queria era falar com alguém, fazer confidências, dizer qualquer coisa.

Disse de manhã a José Maria Marconi, à hora do café.

José Maria Marconi sorriu com aquelle sorriso dos homens que comprehendem a vida e me deu um conselho muito importante: — Arrume as suas malas, e mude de pensão. — Seria uma desfeita a dona Maria e Dulcemar, professor...

— Você está contaminado do peor de todos os microbes. Sabe qual é? — Não...

— E' aquelle microbio que a gente não vê, que a gente não sente e que faz a gente tomar na vida as attitudens mais inconvenientes, e até as vezes ridiculas. Chama-se ro-

mantismo... — Eu, romantico, professor? — Pedro Ivo... Pedro Ivo... 24 annos, Pedro Ivo!

— Mas a vida é tão boa assim, professor... O senhor não imagina como é triste a gente ficar de noite no isolamento destas quatro paredes, sem ter a quem fazer uma confidencia, sem ter em quem pensar... De dia ha o movimento, ha a vida. Mas de noite, quando tudo parece que se recolhe? Se a noite não existisse, poderia tambem não existir o amor. O amor foi inventado numa noite de luar. E' impossivel resistir, professor. Uma noite entra pela janela um clarão de lua, e o coração tem que pedir a palavra...

Eram nove horas no relógio da sala de jantar. O professor ficou lendo um jornal da manhã. Eu saí à procura do emprego que meu pai me havia indicado.

Ainda bontem, nestas ruas enormes do Triângulo, quasi todas as mulheres entravam nas minhas preocupações de pedestre. Eu ia caminhando e ia commentando comigo mesmo as coisas que ia vendo. Achava umas feias, outras bonitas. E muitas faziam com que eu me voltasse para tras e seguisse os seus passos durante dois ou tres minutos, na expectativa de um olhar ou de um sorriso.

Mas nessa manhã clara de inverno paulista não sei porque eu deixei de tomar conhecimento das mulheres que passavam ao meu lado.

Eu caminhava indifferente pelos passeios, e só um detalhe da agitação urbana conseguia me impressionar: eram os discos tocados nas casas de musica.

Eu parava diante das vitrines, curvando os tanques que cantavam nas vitrolas... Não sabia que eram tão suggestivos e que existia nelles tanta poesia. O professor José Maria Marconi faria aqui um commentario de homem muito experiente:

— Quando a gente começa a descobrir muita poesia na musica é porque o coração botou tambem a sua vitrola a funcionar...

Entrei num arranha-céo da rua Libero. Mostrei ao porteiro uma carta.

— Sala 1852, no 18º Andar...

O elevador subiu depressa, vertiginosamente.

— O senhor Junqueira?

— Sou eu mesmo...

Leu a carta, passou em revista a minha humilde figura, collocou o pinco-nex e falou com a convicção de um ministro:

— Comece hoje mesmo a trabalhar. Escreva á machina!

— Com quatro dedos...

— E porque não escreve com dez?

— Porque me ensinaram a escrever com quatro...

— Pois por ser filho de quem é vai ganhar o-

tocentos por mez. — Oitocentos? — Acha pouco? — Acha que está muito bem, senhor Junqueira... Para dizer a verdade, eu contava apenas com uns trezentos mil réis por mez...

Homem sympathico, o senhor Junqueira...

Principalmente depois que me perguntou:

— Precisa de algum dinheiro?

— Pague-me deo muito pouco, senhor Junqueira... — Leve duzentos mil réis...

A' hora do almoço eu fui á gerencia do jornal do concuro e perguntei a um empregado qual era a differença que elles faziam para os jornaes comprados em grande quantidade.

— Quantos o senhor quer comprar?

— Uns mil exemplares...

E segrediei para o empregado:

— São votos para uma garota maravilhosa...

O funcionario teve um ligeiro sorriso e foi logo dizendo que eu contasse com elle.

— Então vamos fazer um negocio: eu compro os jornaes e você recorta e enche os coupons. Eu pago 20\$000 por milheiro.

— Está feito!

De tarde o jornal annunciava barulhantemente o successo de Dulcemar em 1º lugar com 1201 votos!

Foi um successo louco na pensão á hora do jantar.

Dona Maria melhorou a sobremesa. Em vez de banana e queijo de Minas, deu goiabada e queijo de Palmyra.

E Dulcemar se excusou de servir os pratos, allegando que já não podia mais se submeter a esses serviços grosseiros.

E dahi em diante os prosperos negocios da pensão entraram em franca decadencia. Dona Maria a principio quiz resistir contra os senhores dourados da filha. Com a sahida do retrato de Dulcemar no jornal, em ponto grande, ella entrou, porém, a tomar parte saliente nos acontecimentos e foi contaminada do peor de todos os vicios femeninos: de um delirio de vaidade tão forte e tão exaggerado que precisou, para sustentá-lo, tirar todas as suas economias da Caixa Economica.

O empregado do cartorio dizia-lhe com maldade: — Dona Maria, a senhora é uma artista. Veja como o mundo admira a sua obra de arte! Porque a sua filha é uma obra d'arte! E dona Maria, em reconhecimento, dava mais goiabada e outros pratos finos aos hospedes, que votavam todos em Dulcemar para Miss São Paulo. O empregado do cartorio sempre proclamava o seu bom gosto apurado em materia de comidas.

(Termina no proximo num.)



Yvonne S. da Silva dançando hula-hula com trajes tradicionais e com discos impressos na cidade de Honolulu. Turquoise S. da Silva, vestida de chinesa, trajes originaes da China, trazidos de Honolulu.



O Dr. Simoes da Silva, fazendo a sua conferencia.



Perla S. da Silva, vestida de japonesa, traje trazido pelo Dr. Simoes da Silva do Hawaii, de uma loja japonesa



Ambiente do palco do Theatro Municipal durante a conferencia. Uma noite de luar em Honolulu. Vem-se coqueiros, bandeirinhas, lanternas, sombrinhas chinesas e japonesas e um rico panno totemico dos indios do Alaska e tres tapas dos indigenas das ilhas Hawaii, Fidji e Samoa.



THEATRO MUNICIPAL

O Dr. Simoes da Silva de volta da sua viagem ao norte da America, fez uma narrativa pittoresca e muito interessante para a sala á esqda do nosso theatro official.



NO CLUB GRAGOATA', EM NICTHEROY



Vésperas de eleição

Só me faltava ser eleito. E o dia chegou.

— Seu Alcantara, o senhor é eleito?

E como eu não respondesse logo:

— E', naturalmente...

O "naturalmente" me encabulou. Eu não era ainda... Enquanto inventava uma resposta, perguntei, sorrindo amarelo:

— Por que você quer saber?

O coronel me encarregou de saber quaes são os eleitores aqui da repartição.

O coronel é o meu chefe. Então, sorri verde-amarelo:

— Não sou, mas posso ser...

— Muito bem. "Me" acompanha, seu Alcantara, que eu mesmo "lhe" alisto.

Acompanhei o secretario do coronel até a sua se-



Brasileiros em excursão pela Europa — Col d'Auhinquer

— o mais elevado cume dos Pyreneus, 2.350 metros.

Vêm-se: Commendador Vasco Ortigão e o Engenheiro

Alberto Haas num dos marcos da Galeria, e o automovel

com o qual estão rodando a Europa.

cretária. O rapaz sentou-se e poz uma folha impressa na Remington. A machina ia escrevendo. Primeiro o nome de mamãe. Depois o de papai. E o lugar onde eu nasci... Aqui elle me perguntou si era do Estado de São Paulo. Não sabia geographia, o rapaz, pensei. E, paulista orgulhoso, admire-me:

— Oh, São Paulo, sim!...

Quando chegou a hora de dizer a minha idade, lembrei-me, de novo, do "naturalmente".

— 24 annos.

O mocinho espantou-se:

— E não era eleito, seu Alcantara?? Que falta grave!! (Elle falou, mesmo, com 2 pontos de admiração). Pobre Brasil! Pois, seu Alcantara, eu ainda não fiz 21 e já sou eleito ha 2 annos!...

A L C A N T A R A

S I L V E I R A

PASSOS SCINTILLANTES

Cada passo dado por Clara Bow é como o brilho deslumbrante das estrellas desde que a gentil artista da Paramount adquiriu uma destas pulseiras, como presente de anniversario, dado a ella mesma no dia em que iniciou a fita: "THE SATURDAY NIGHT KID"

Por cortesia da
PARAMOUNT
PICTURES



Exclusividade de
CASTRO ARAUJO
OUVIDOR 168
(Esquina de Uruguayana)





Chegada do Presidente
Manuel Duarte.

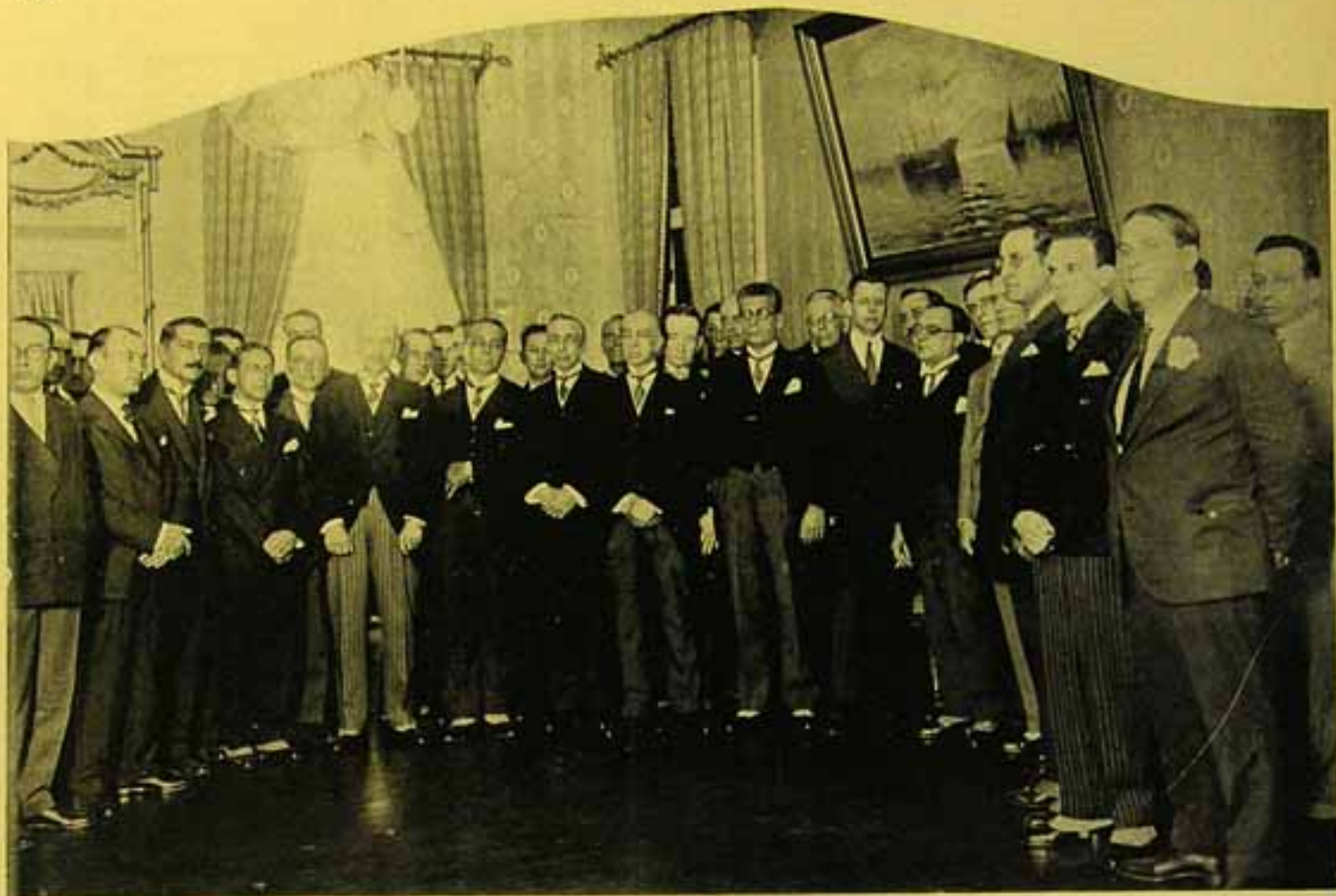


Leitura da mensagem
do Presidente.

A instalação da Assembléa Fluminense

O Chefe do Governo do Estado do Rio agradece os cumprimentos que lhe levou a
Assembléa ao Palácio do Ingá, depois da instalação.





No Palacio Presidencial, quando os deputados foram cumprimentar o Presidente Manuel Duarte, que os recebeu com todos os seus secretarios de governo.

Grupo tirado depois da installação da Assembléa



FUTURISTAS



Helena de Castello Branco
pianista prodígio, da Escola
Figueiredo.



Yolanda Porto
como andou no Carnaval
deste anno.



Maria-José
Pereira de Campos,
Rio

Mauro e Edda
Bazerra Pinheiro,
São Paulo



Sergito
filho
do
Senhor
Lindolpho
Oliveira,
Bahia.



Ivan,
filho do
doutor,
Guilherme
J.
dos
Santos,
Rio.





A noiva
com suas
"demoiselles d'honneur"

CREMILDA FIGUEIREDO DE SOUZA —



MAXIMILIANO COTSOFFE

O noivo
com seus
"garçons d'honneur"



JOSEPHINA
MARQUES
BRAGA
E
DOUTOR
MARIO
SERTÃ



ELZA
ABREU
E
JOSE
ALVES
DA
SILVA

E N L A C E S



DIVA
DUARTE
CARNEIRO

E
LUIZ
MORAES



De Elegancia



OR não se esqueceu de mim? Com a entrada da primavera você me deixou de parte...

Por onde tem andado?

Será que ella tenha vindo como você quis, luminosa, florida, encantadora? Andam os dias assim tão bonitos para que você nem caso faça mais de mim?

— Não é a primavera que me afasta de você. E não me venha agora com ironia porque eu della tenho falado tão... literariamente. A gente deve imaginar quando precisa escrever. Não é frequente o comentário que facilite a tarefa. E tem a aproveitar a primeira coisa que surge. Desta vez fui a primavera como poderia ser a despedida do inverno. Você fez como certo amigo meu que muito se preocupa com o meu entusiasmo pela alegre estação, e agora se vingou dizendo-me que, com os dias sombrios, dias de chapéu e temperatura instável a primavera me levou, e que o inverno é que se despedia principalmente com o mal-fortunado da vida...

Elle também ficou enciumado com a minha preferência. Fui, não nego, lograda pelo tempo...

E nada tem de parecida a presente estação com a mesma do anno passado.

A outra, se me não falha a lembrança, era toda contentamento. A de hoje, com o c/o encoberto chega a entristecer a alma da gente que já não anda lá muito satisfeita. Não duvido também que vá nisso um pouco do luto carrancado como o tempo... Agora, para que não falte de toda a luz ha a registrar o numero de incendios em diversos pontos da cidade.

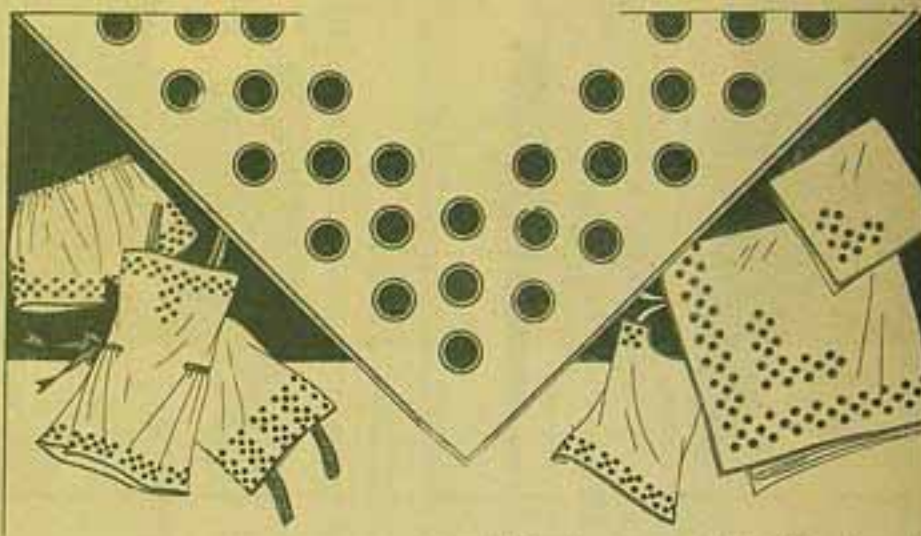
O commercio queima, em fim de balança, as mercaderias por "preço abaixo do custo" anunciadas em enormes cartazes; e casas commerciaes vão sendo decoradas pelo fogo de verdade.

Mas não pense você que, por isso, o centro da cidade esteja morto. Qual nada. Bonitas moças, elegantes, as casas de chá à cunha, os appetivos frequentadissimos. O assumpto predilecto é a politica. Não ha quem não tenha um "meu" ou opinion



sobre a sucessão presidencial. Até nas praias de banho que estão muito concorridas e onde se exibem roupas sensacionais, a política serve de conversa. Por falar em roupas de praia, quero dizer-lhe do uso dos pyjamas para quem não vai cair... nãgua. São pyjamas de seda onde a fantasia dos costureiros é illimitada. Ficam interessantes quando os modelos também o são.

E aqui estampo dois figurinos representando



um só pyjama com ou sem paletot. Crêpe estampado: preto, amarelo enxofre e laranja para o casaco, calça de setim preto e blusa de seda branca.

Um chapéu de "bengale" creme com fita de veludo preto completa a original roupa que passou do "boudoir" à praia.

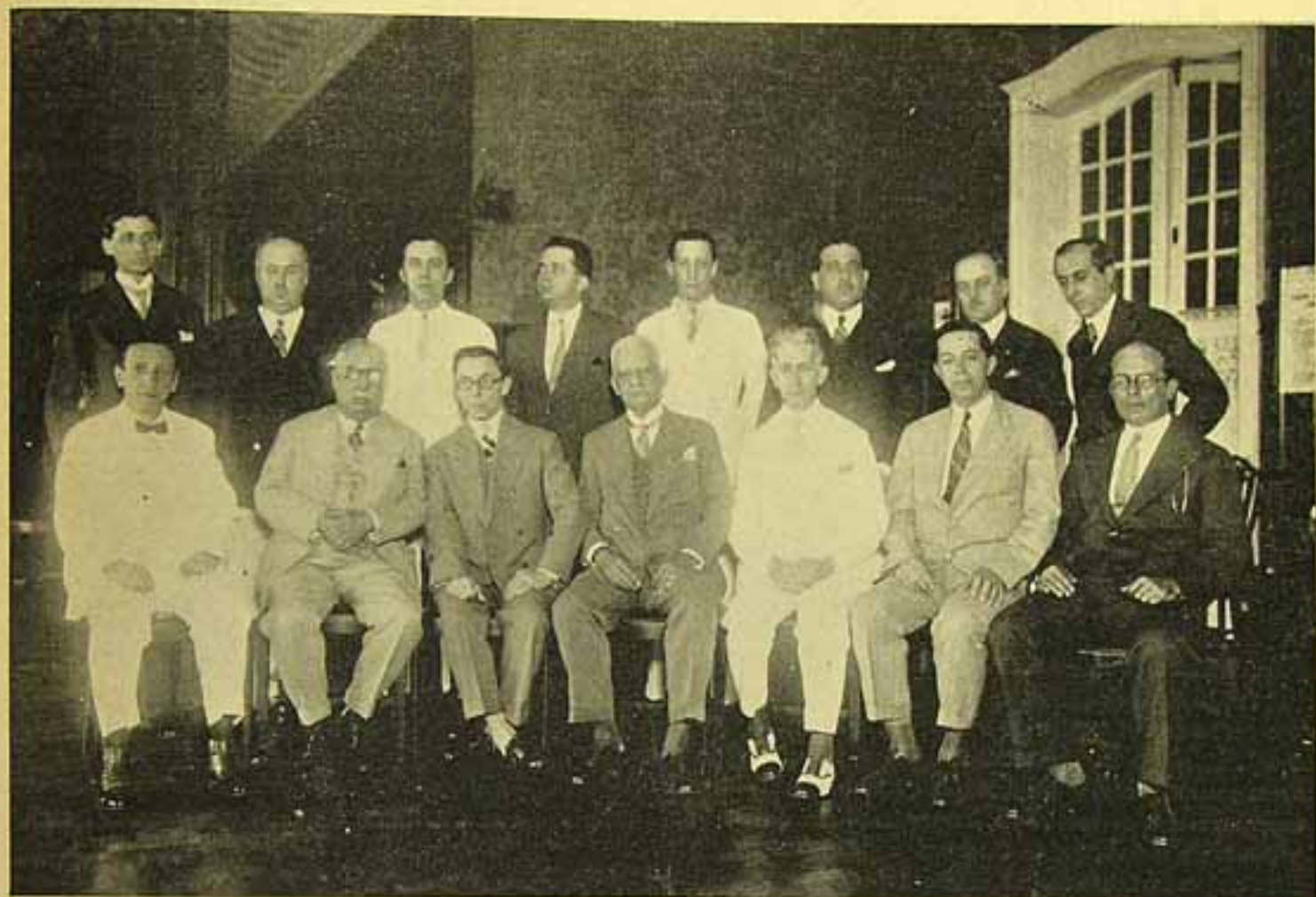
Nos vestidos, grande predominância do branco. Está assim no rigor da moda. O branco favorece a todas. E a cor do dia, como o branco e preto a tonalidade da noite. Você se interessa por isso? E' o que tenho de novo para contar...

Berilo Neves publicou segunda edição da "A Costella de Adão". Succeso literario invejavel como Invejavel successo de livraria. O primoroso livro de contos veio agora accrescido de alguns trabalhos e enriquecido de illustrações. E' ingavel que agrada sobremaneira manusear um bonito livro. Mas o de Berilo Neves tem o raro prestigio de associar o luxo material á luxuosa modalidade literaria a que os verdadeiramente autorizados rendem rasgados elogios.

A CASA LEBLON tem tido movimento desuado. E' que inaugurou excellente secção de vestidos. A elegante freguezia dos chapéus daquela casa tambem o será dos vestidos que estão a cargo de habillissima contra mestra. Seleccção de modelos parisienses e bom gosto nos que ali são executados. De parabens, pois, os proprietarios da linda "bolte" da rua Gonçalves Dias.

Secção de agulha: "pés" bordado como ornamento de roupa branca.

SORCIÈRE



Candido Fontoura, o brilhante "leader" da classe dos pharmaceuticos, entre distintos collegas seus do Rio, após o almoço que, em retribuição, lhes offereceu, no Palace Hotel, na sua ultima estadia entre nós.

MUDARAM-SE OS ESCRIPTO- RIOS DO "O MALHO"

Os escriptorios da Sociedade Anonyma "O Malho" mudaram-se para a TRAVESSA DO OUVIDOR, 21, onde serão recebidas, com a attenção de sempre, as ordens de seus annunciantes, agentes e leitores.

As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas desta Empresa, continuam no edificio proprio da Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

O TICO-TICO

O MELHOR E O MAIS POPULAR SEMANARIO
PARA A INSTRUCCÃO DAS CRIANÇAS

"Cinearte" no interior bahiano



"Cinearte", a linda e victoriosa revista cinematographica, não actúa só nos meos adeantados, onde o cinema é já de todos conhecido. "Cinearte" tambem se antecipa ao cinema nas longinquas cidades do interior, como agora aconteceu em Jequié, na Bahia, onde a distribuição gratuita da encantadora revista carioca foi revelar á gente simples do logar essa coisa admiravel que é a arte muda. A photographia acima ficará historica: ella lembrará do futuro que "Cinearte" lembrou á cidade de Jequié a necessidade de ter um cinema, uma casa de exhibição de films. E essa lembrança da distribuição de "Cinearte" naquella localidade foi do senhor Agostinho Martins, agente da Sociedade Anonyma "O Malho" em Jequié.

Chronicas

III SOBRE A INTELLIGENCIA

As enormes distancias que nos separam nesse imenso Brasil, fazem-me agora ler com atraso as "Palestras Graphologicas" de Carlos Birnfeld n.º "O Cruzeiro". Lido-as, porém, com tanto cuidado, que ao archivar a primeira, sobre a "intelligencia manifestada pelas letras", estava ella pontilhada de interrogações e exclamações, marcando os pontos que ao meu espirito se apresentaram confusos, ou duvidosos. Sei, porém, que as duvidas se esclarecem e as noções que de principio nos causam estranheza, podem tornar-se familiares com melhor juizo. Guardo as "palestras" para este fim. Todavia, algumas rapidas observações cabem aqui.

O amor incute os seus estudos graphologicos com muito apego ás theorias da psychologia, reproduzindo de inicio o conceito de Paulhan sobre a impossibilidade de separar a intelligencia da sensibilidade e da vontade. Não creio que possamos com a graphologia, que é uma sciencia experimental e de applicação, levar tão longe, como em psychologia, as cogitações theoricas e abstractas na pesquisa das causas, quando no estudo do caracter pela letra, andamos mais á cata dos effectos.

Aliás, tomando por base esses mesmos tres elementos (intelligencia, sensibilidade e vontade) que formam uma classificação do velho Kant, das tres faculdades humanas, o moderno Fouillée fundamenta uma divisão dos caracteres. (Alf. Fouillée — "Temperament et Caractère"). E em graphologia, o que realmente se pesquisa é o caracter através da personalidade. A intelligencia pois, só interessa quanto ao modo de actuar em nossa conduta. E esse modo de actuar offerece gradações que nos cumpre distinguir conforme os effectos produzidos. E' por isto que a graphologia estuda separadamente os phenomenos da intelligencia, da sensibilidade e da vontade.

E tanto é assim que, o proprio autor das "palestras" transige com a sua primeira affirmativa categorica da impossibilidade de separação dos traços intellectivos, affectivos e volitivos, escrevendo mais adiante: "Isolaremos os indices da vontade e, tanto quanto possível, os traços affectivos".

São trechos ainda do mesmo artigo: "Todo intellecto é formado pelo conjunto: razão, vontade, imaginação". E mais adiante: "A vontade está condicionada aos impulsos da intelligencia razão e imaginação". Neste ponto da leitura assaltou-me o espirito, a idéa de haver cahido em um cyclo vicioso.

Do meio para o fim, o artigo aborda o delicado assumpto da tentativa de



Graphologicas

uma classificação da intelligencia em grãos de intensidade. Adopta a divisão proposta por Crepleux-Jamin em seu tratado "L'Ecriture et le Caractère". Mas ali mesmo resalta uma necessidade evidente de considerar a intelligencia isoladamente, como um elemento capaz de comportar divisões e subdivisões, porque só assim poderá a graphologia com o elementos ao seu alcance, abarcar o seu estudo para os fins praticos a que se propõe.

E' tambem opportuno lembrar aqui que, fóra da graphologia, já houve quem se animasse a considerar a intelligencia um elemento de tal modo tangivel que se pudesse até medir. Tal é o caso da escala metrica de Binet-Simon, como a tentativa do quociente intellectual de V. Stern.

Ao nosso vêr, a verdadeira graphologia fica na melhor posição, a meia distancia entre as abstracções theoricas abordadas nesse primeiro estado de C. Birnfeld e os excessos praticos dos "tests" e pretensas medidas exactas da intelligencia.

A graphologia contenta-se em verificar a sua presença e a maior ou menor influencia dessa presença na conducta dos homens. Fica, portanto, apenas com a primeira parte do problema suggerido por Spearman, em "The Abilities, of Man". Problema que é synthetizado nessa interrogação: "Existirá uma intelligencia, um factor central, geral, merecendo este nome, e podendo ser medido como tal, em sua unidade interior?"

GIL VAZ.

Recife — Caixa Postal n.º 225.

Da Terra da Garôa

POR

Salvador Roberto

(FIM)

m'lhares de mãozinhas patriotas pequenas bandeiras verdes e amarellas. E cinco mil vozes entoaram, afnuadas, o Hymno Nacional, em arrancos eletrizantes que empolgaram a multidão.

O Brasil foi entusiasmamente vivado!

Cada um de nós, ao retirar-se do prado da Moêca, trazia no peito mais ardente, mais viva, mais accessa a sua porção de amor pela cara Patria.

Sempre o rheumatismo



Attesto que, sofrendo ha longos mezes de rheumatismo syphilitico, resolvi recorrer ao "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico - Ch'mico João da Silva Silveira e, com o uso de CINCO vidros, fiquei completamente curado.

Maranhão, 28 de Dezembro de 1927.

EVANDRO GUIMARÃES

(Attesto a veracidade. — Waldmir Nina — Medico-operador).

S y p h i l i s !

SO' O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

"ELIXIR de NOGUEIRA"



Dê bom
começo
à
refeição

Haverá o que seja melhor do que uma sopa engrossada com a Maizena Duryea, cujo sabor será impossível de se conseguir com outro ingrediente? E para bem terminar a refeição, sirva uma das deliciosas sobremesas descriptas no livrinho da cozinha da Maizena Duryea que V. S. posse nos pedir.

M. BARBOSA NETTO & CIA.

Caixa Postal 2938

Rio de Janeiro



**MAIZENA
DURYEA**



"O TICO-TICO" NA BAHIA

O presepe d'"O Tico-Tico" em exposição na vitrine principal da "Mobiliaria Chic", acreditado estabelecimento e tapeçarias à rua Chile.

GESSY

A QUINTESSENCIA DOS SABONETES

2

O VIOLÃO

Revista mensal para divulgação e cultura do instrumento. Publica em cada numero musicas classicas e regionaes, escriptas para violão.

Acompanhamentos de tres das nossas canções mais em voga.

Uma lição da celebre escola do mestre hespanhol, Francisco Tarrega.

Photographias de nossas senhoritas e cavalheiros que estudam o violão.

Assinatura annual

50\$

semestral

25\$

Numero avulto

5\$

Redacção e Administração RUA S: JOSE', 54 — 2°

A' venda nas casas de musica e pontos de jornaes.

Clinica Medica de "Para todos..."

LARYNGITE CRONICA

A inflamação da membrana mucosa da larynge póde evoluir lentamente, passando por todos os seus estados e invadindo as partes molles desse órgão, sem que elle apresente graves alterações na sua estrutura.

As lesões anatomo-pathologicas ficam reduzidas ao rubor mais ou menos intenso da mucosa da larynge.

As perturbações funcioneas constituem um quadro de symptomas cujas principais figuras são accessos de tosse, a principio desacompanhada de escarros, e, depois, seguida de abundante expectoração, a alteração da voz que se torna baixa e póde faltar, no meio da palestra, e a rouquidão que augmenta progressivamente, ao ponto de levar o enfermo á angustiosa condição de completa aphonia.

Convem notar que estamos descrevendo uma laryngite simples, de forma chronica porquanto as laryngites chronicas de origem tuberculosa ou syphilitica apresentam alterações anatomicas e perturbações funcioneas de muito maior vulto.

Consiste o tratamento interno da laryngite chronica no emprego de medicamentos balsamicos taes como o tolu, a terebenthina, os renovas e a seiva de pinheiro marítimo, etc., e de substancias antisepticas, taes como o alcatrão, o galacol, a creosota de faia, o gomenol, etc., ministrados sob a forma de xaropes.

O tratamento externo é muito mais complexo e varia conforme a gravidade do morbus.

Os gargarejos pódem ser feitos com frequencia, empregando-se a formula seguinte: alumen 10 grammas, xarope diacodio 40 grammas, mellite de rosas 60 grammas, decocto de cevada 600 grammas.

Havendo inflamação intensa, applica-se no pescoço o emplastro de cicuta ou a pomada estibada, tambem fazendo-se, caso seja preciso, embrocções com a tintura de iodo morphinada e recentemente preparada.

Dão ainda resultado as fumigações realizadas com os infusos de flores de sabugueiro ou de folhas de stramonio, as emanações dos vapores de alcatrão vegetal e as insuflações de alumen finamente pulverizado, feitas entre as fauces, de um modo cuidadoso.

Finalmente, a cocaína chloro-borata, da tem sido muito util, empregada diariamente, sob a forma de pastilhas — quatro a seis, para as creanças, e dez a doze, para os adultos.

CONSULTORIO

MATTOS (Barra do Pirahy) — De á creança "Fantanol" — uma colher (das de chá) de 4 em 4 horas. Em gargarejos, empregue, tres a quatro vezes por dia: chlorato de potassio 8 grammas, mellite de rosas 30 grammas, xarope de amoras 50 grammas, agua d'estilada 500 grammas.

G. A. B. (Rio) — Deve usar: tintura de aconito vinte e cinco gotas, tintura de eucalypto 1 gramma,

benzoato de ammonio 4 grammas, xarope de Roux 30 grammas, infuso de tilia 250 grammas — um pequeno calice, de 4 em 4 horas.

SYLVIA (Therexopolis) — Depois de cada refeição principal, tome um pequeno calice do "Vinho de Chassaigne". Pela manhã, depois de lavar o rosto, applique, em massagens: cera branca 15 grammas, lanolina 15 grammas, tintura de benjoin 10 grammas, espermaceo 30 grammas, hydrolato de rosas 30 grammas, essencia de violetas 10 gotas, oleo de amendoas amargas 100 grammas.

MEDICOS

Dr. Armenio Borelli

Cirurgia do adulto e da creança. Chefe interino da 3ª Enfermaria de Cirurgia da Santa Casa da Misericordia.

Consultas: das 4 ás 6, rua Rodrigo Silva, 5 — sobrado; telephone C. 3451. Residencia: rua Senador Vergueiro, 11, teleph. B. M. 1448.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina Da Maternidade do Hospital da Misericordia e da Polyclinica do Rio de Janeiro.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS.

Consultorio: R. Assembléa, 87 (3 ás 6 horas). Teleph. Central 2604. Residencia: R. Barão de Icarahy, 28, Botafogo. Teleph. B. M. 1815.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphilis — Plastica.

Dr. Heriñani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de siguaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro coagulação. Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar. "Casa Allemã". Phone: C. 6222.

Clinica Medica do

Dr. NEVES-MANTA

(Assistente da Faculdade) Especialmente o tratamento das Doenças Nervosas e Mentaes nas suas relações com as doenças funcioneas do Estomago, Fígado e Rins.

Rua Rodrigo Silva, 30 — 1º Diariamente ás 2 horas.

LILAZ (Netheroy) — Use: cryogenina 5 centigrammas, terpina 5 centigrammas, thyocol 20 centigrammas, benzoato de sodio 30 centigrammas — em uma capsula, vindo 12 iguaes, para tomar 3 por dia. Use tambem "Xarope Vedia", uma colher (das de chá) pela manhã e outra á noite.

N. O. R. A. (São Paulo) — A pessoa mencionada em sua carta deve usar "Staphylasia Iodurada Doyen" — uma colher (das de sopa) pela manhã e outra á noite. Usará tambem, antes do almoço e do jantar, uma colher (das de chá) de "Placentodose", num pouco de leite frio. Fará, por semana, tres injeções intra-musculares, com o "Sulphydrargyre Dausse". Os remedios externos pouco adiantam. Poderá, entretanto, lavar o rosto pela manhã, com agua morna, contendo algumas gotas de vinagre aromatico e, depois de enxugá-lo, applicar o talco boricado.

JOTA (Uberaba) — Como reconstituinte, use, depois de cada refeição principal, o "Triogene For". Si persistir a excitabilidade nervosa, use tambem: tintura etherea de valeriana 2 grammas, bromureto de stroncio 8 grammas, extracto fluido de mulungu 10 grammas, hydrolato de louro cereja 10 grammas, xarope de cascas de laranjas amargas 300 grammas — 3 colheres (das de sopa) por dia.

F. E. L. I. X. (Recife) — Passe a usar: tintura de colchico 4 grammas, salicylato de sodio 5 grammas, iodureto de stroncio 6 grammas, extracto fluido de salsaparrilha 15 grammas, xarope de cascas de laranjas amargas 300 grammas — 3 colheres (das de sopa) por dia. Faça, por semana, 3 injeções intra-musculares, com a "Nadodine" (ampolas de 5 centímetros cubicos).

DR. DURVAL DE BRITO.



Campagna - Minas — Dorinha, Geralda, Walter e Wanda, filhinhos do senhor Antonio Garcia.



Moça chic usa
MAGIC

Único preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovacos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Único garantido inoffensivo á saúde pelos eminentes D^{rs} Couto, Aloysio, Austregesilla, Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS
Pedidos e Prospectos: CAIXA 433 - RIO

SANTA THARCILLA (Rio) — Já tive occasião de lhe responder, confirmando agora o que disse antes: dissimulação, desconfiança, contensão de espirito, sem excluir, entretanto, natural bondade, indulgencia, doçura, generosidade, mesmo, algumas vezes. A sinuosidade das linhas mostra que é um espirito maleavel, accommodatício, talvez pouco amor á verdade... No corte dos tt se nota uma certa despreocupação e qualquer cousa de voluntariosa.

CIMENTO (Poços de Caldas) — Escripção rapida, movimentada, denotando um espirito activissimo, dinamico, cheio de enthusiasmo e por isso mesmo precipitado, quasi impulsivo. Bastante cultura, principalmente, nas sciencias exactas. Imaginação viva, alegria, loquacidade. Os pontos nos li, as virgulas, as cedilhas fortemente accentuadas mostram energia, força de vontade, teimosia, mesmo confirmada pelo corte dos tt, em que ha tambem certa aggressividade satyrica, mordaz de critico severo.

Na ligação das letras vê-se concatenação de idéas, actividade psychica poder de logica, de deducção e de assimilação rapida. Finalmente, o traço com que firma sua assignatura é muito característico definindo seu caracter energico, franco, leal, cheio de personalidade. Amor á familia, principalmente aos filhos por quem é extre-

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado inumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente, a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente, assignados em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

moslissimo. A margem regular que deixou á esquerda, dá idéa de economia, precisão, algum senso esthetico, espirito realizador, constructivo.

CURIOSO (Rio) Letra medda: minucia, severa economia, quasi mesquinaria, fadiga, talvez myopia. Delicadeza, sensibilidade, fraqueza, alguma indecisão, medo, acanhamento. Amor ás artes, gosto pelo desenho. Uma preocupação qualquer no momento de escrever, ou pressa para terminar um trabalho interrompido. Espirito observador, insatisfeito, curioso, mesmo.

SEIOS

DESEN-
VOLVIDOS,
FORTIFI-
CADOS e
A FORMO-
S E A D O S

com a PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezess assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correo, registrada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito: Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

como bem diz o pseudonymo que adoptou.

VICTOR CAXIAS (Rio) — Já lhe respondi á consulta, confirmando agora o que disse antes apenas com li-



geiras modificações quanto á "letra sem preocupação de calligraphia". Assim é que deveria escrever para o estudo e para um estudo completo uma simples carta é material deficiente. Deve-se enviar diversos documentos escriptos em épocas diferentes e tratando de varios assumptos.

Pelo que mandou, vê-se franqueza, lealdade, clareza, ordem, um pouco de nervosismo que pôde ser levado á conta de exercitantes como o fumo, o café, appetitivos...

A maneira de graphar sua assignatura prova que é um tanto desconfiada e prudente. Tem amor ás viagens, ao conforto, ao luxo mesmo.

MME. X (Tijuca) — O estudo pôde ser feito ligeiramente com o material que mandou e sem a assignatura, embora com a assignatura fosse mais completo, assim como havendo mais outros documentos, como digo pouco antes a Victor Caxias. Guardamos toda discreção a respeito dos verdadeiros nomes dos nossos consulentes, e as cartas depois de estudadas são incineradas. Por excepção irá o estudo para a caixa postal cujo numero determina. Sua letra revela isso mesmo: uma creatura desconfiadissima de tudo, de todos, incluindo sua propria pessoa... valdosa e "coquette". A carta, em vellino azul claro, velu tão perfumada...

VIOLETTE DE PARMA (Recife) — Já tive occasião de responder á Violette dizendo que sua letra angulosa, grande, "renversée", é do typo especial adoptado pelas educandas do "Sacré Cœur". É característico, embo-

MARATAN

provido pela Saude Publica e recetado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficel, Velhice precoca. Depósitos: Araujo Freitas & Cia. — \$8, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Ap-

PARA REJUVENECER O ROSTO BASTA A CERA MERCOLIZED

Procure hoje mesmo cera para mercolized em sua pharmacia para recuperar incontinenti o seu aspecto juvenil anterior. A Cera Mercolized, usada segundo as instruções, faz com que a epiderme exterior da cutis, envelhecida e morta, se vá desprendendo paulatinamente, levando, com ella, todas as imperfeições da pelle, taes como manchas, sardas, affecções, tostaduras, etc., o que permite que a superficie venha surgir uma nova e assestada cutis louça. A Cera Mercolized tende a diminuir, após breve tempo de sua applicação os annos da pessoa que a usa, dando-lhe aspecto rejuvenecido.

FACES ROSADAS

Para que sua face pareça naturalmente corada, não use nunca rouge, carmin, nem outras pinturas, senão exclusivamente carminol em pó, que se pôde obter em qualquer pharmacia ou perfumaria. O carminol não tem effeito nocivo algum sobre a cutis; dá á face um tom rosado tal que ninguém pôde perceber que não é natural. As mulheres de face destolorida, notarão a enorme e benefica differença que produz em seu rosto um pouco de carminol. Tanto em pleno sol, como sob luz artificial o rosado que produz o carminol é de effeitos encantadores.

ra o não pareça. E' feito por imitação, uma especie de "standard", o que todas têm de se enfiar com ma'or ou menor exaggero no tamanho das letras, maior ou menor inclinação para a esquerda, signal de dissimulação, desconfiança, contensão de espirito. Em todas é patente o orgulho, o amor ao confortavel, ao bem-estar, ao luxo. Imaginação viva, um tanto mystica pela educação systematicamente religiosa. Por uma interessante coincidência tenho o prazer de conhecer pessoalmente a gentil Violette e sua graciosa irmã'nha, cujo nome lembra a candidez dos lyrios; não é isto?

BACHAREL EM PORTUGUEZ (São Paulo) — Sua letra desigual denota mobilidade, emotividade, agitação constante, sensibilidade. Vê-se ainda espirito fútil, vaidoso, loquaz, inconstante, sendo, entretanto, inoffensivo... Intelligencia rudimentar, pequeno cultivo literario, muita prosapia...

ADALBERTO (Natal) — Sua graphia sobria, clara, regular é uma prova do seu character equilibrado, sobrio, moderado, prudente, amigo da reflexão, da ordem e da clareza. Vê-se mais lealdade, polidez, concisão, firmeza, cultura. Certos traços mostram que é altruista, generoso e bom, confirmados estes signaes pelo arredondado das letras.

O traço com que sublinha sua assinatura é prova de personalidade bem marcada, consciente do valor do seu "eu", sem tolo orgulho ou vaidade balofa.

MME. STAEL (Cachoeiro do Itapeirim) — O arredondado das letras e os traços verticaes, allam a energia, a reserva, a prudencia, á bondade natural, á doçura, á indulgencia. Espiri-



Assim como O TICO-TICO é a unica revista no genero que encerra todos os requisitos para recrear e educar a creança, o seu Almanach contém, como não podia deixar de ser, um repositório vasto dos mais uteis ensinamentos. E' elle o brinde cobiçado por todas as creanças. Este anno essa util publicação vae exceder, quer na sua confecção material, quer no copioso e educativo texto, a dos annos anteriores. As mais bellas historias de fadas, os mais lindos brinquedos de armar, comedias, versos, historias, conterá o primoroso ALMANACH D'O TICO-TICO para 1930, a sair em Dezembro.

to culto e com grande pendor artistico e creador revela-se amiga do Bello, da Natureza, o que a torna, ás vezes, contemplativa, extatica.

Sua reserva chega, em determinados casos, ao laconismo dos monossyllabos, o que pôde parecer orgulho ou indiferença a quem não conhecer melhor seu character. Fantasia e sonho lhe povoam a mente construindo castellos e mais castellos que a brutalidade real da vida faz ruir com grande desgosto da sonhadora artista de tantas maravilhas ephemerias.

DUQUEZA DE GOYA (São Paulo) — Tenha a bondade de ver o "Para todos..." n. 562 de 21 do mez passado, em que respondo sua consulta. Confirmo o nervosismo, a impaciencia que a fizeram estrever novamente, não é assim?

GRAPHOLOGO.

LEIAM
Espelho de Loja
de
ALBA DE MELLO
nas livrarias



Garanhuns - Pernambuco — A senhorinha Beatriz Guimarães, elemento de destaque da alta sociedade "garanhuense" e uma das nossas mais constantes leitoras.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

M e i a s CASA STEPHAN



Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços, qualidade e variedade. Só vendemos Meias perfectas e garantidas. — Rua Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços da Capital.

Novo tratamento do cabelo

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Científica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor específico indicado contra:

QUEDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS — SEBORRÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sábios, está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabelos não passa de uma moléstia. O cabelo cahi ou embranquece devido à debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excelente renovador dos cabelos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admirável.

Caspa — Queda dos cabelos Múltiplas e variadas são as moléstias, que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabelos. Destas as mais communs são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabelos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabelos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabelos após períodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e, desde que haja elemento da vida, os cabelos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabelos cahem, quer dizer despezam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além d'isso, o cabelo torna-se baço, fêlo e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabelos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradáveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontech com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros sais nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferível usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mata ou menos em um pires, e, com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE, fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo, que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridículo que é a calvicie ou outras moléstias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado específico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial) Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslay Braz n. 22, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1379.

COUPON
(P. T.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 101000 affirm de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

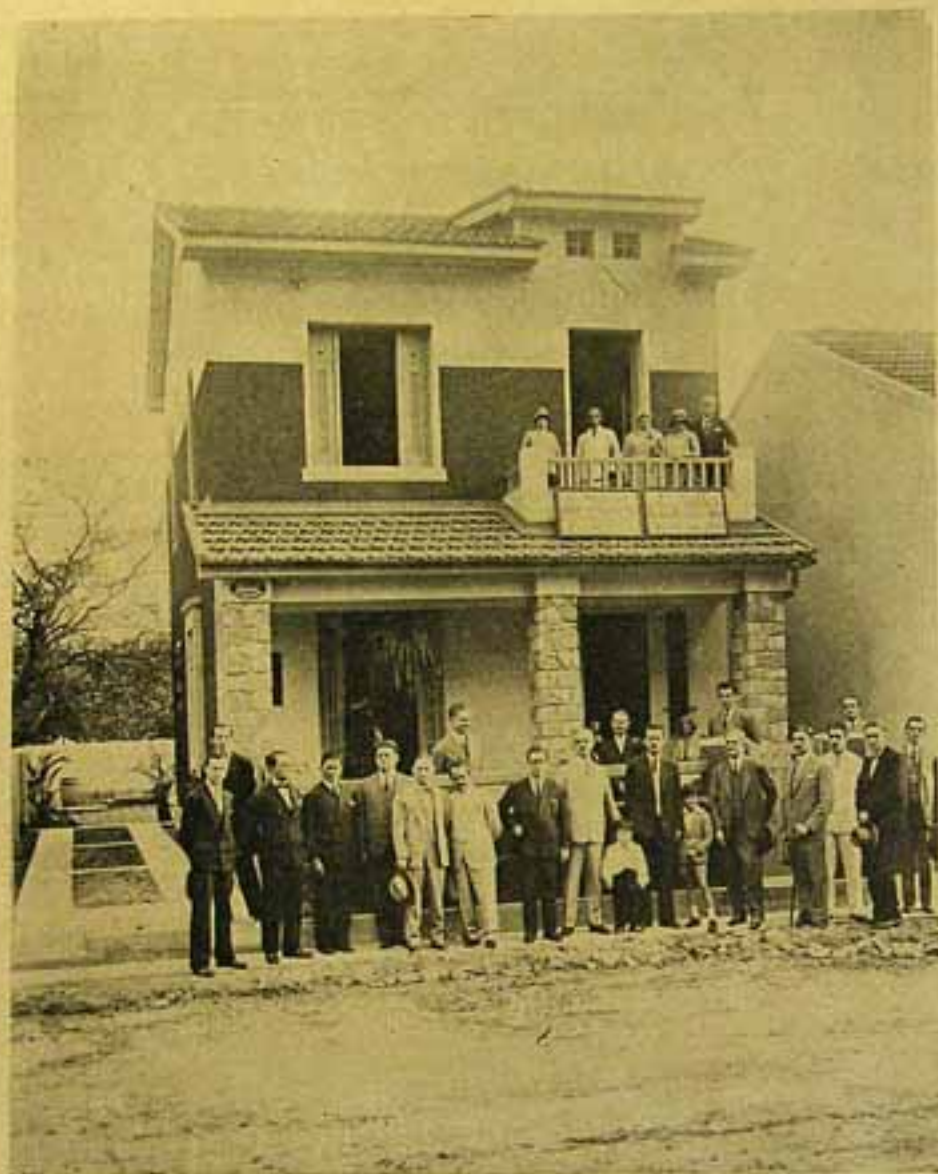
NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Companhia Santista de Credito Predial



Primeiro predio construido, nesta capital, pela Companhia Santista de Credito Predial, á rua Barão de Torre n. 35, Ipanema, e inaugurado com a presença de representantes da imprensa.

A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL

CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema
deixou de ser contemplado com um
bello retrato a cores.

Preço 8\$000
Pelo Correio 9\$000



Andarahy — Sahlida da missa das 10
na igreja de Santo Affonso.

Leitura para todos — Um magazine mensal que interessa a todos



Malas Armario HARTMAN
e de mão com cabides,
diversos modelos

Unico depositario:

A TORRE EIFFEL

97, OUVIDOR, 99



PARA TODOS...



Senhorita Blandina Pereira da Fonseca, professora do Grupo Escolar Duque de Caxias, em São Francisco de Paula, no Estado do Rio, filha do Dr. Juiz de Direito daquela comarca.

Dr. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

RUA DA QUITANDA, 29

2º ANDAR

O popular semanário "O Tico-Tico" está publicando, semanalmente, o mais artístico Presepe de Natal.



Escovar os dentes com a pasta **ODOL** e empregar ao mesmo tempo o líquido **ODOL** é transformar a dentadura num fio de Perolas.

A pasta "Odol" torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).

O líquido "Odol" penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substâncias desinfestantes os resíduos ali retidos, impedindo a sua decomposição e, deste modo, combate a causa da carie.



USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
58000

DIGA COMNOSCO






Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE